

# [ROTEIRO DE CINEMA]

## TANTAS COISAS CONTÊM EM SI O ACIDENTE

Ana Johann

[ ] [ ]  
[ OUTRAS ]  
PALAVRAS

Biblioteca  
Paraná **B**

tel  
ara  
nha 

# **Tantas coisas contêm em si o acidente**

Ana Johann

© Ana Johann, 2025

© Biblioteca Pública do Paraná, 2020

**Coordenação editorial: Bárbara Tanaka e Guilherme Conde M. Pereira**

**Normalização de originais: Juliana Sehn**

**Diagramação: Telaranha Edições**

**Arte final: Manoela Gonçalves Haas**

**Revisão: Guilherme Conde Moura Pereira**

**Comunicação: Hiago Rizzi**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Johann, Ana  
Tantas coisas contêm em si o acidente / Ana Johann. – Curitiba, PR: Telaranha,  
2025. – (Outras palavras)

ISBN 978-65-85830-31-7

1. Cinema - Roteiros 2. Maternidade - Ficção I. Título. II. Série.

25-277089

CDD-791.437

---

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Roteiros cinematográficos 791.437

Eliane de Freitas Leite – Bibliotecária – CRB 8/8415

TELARANHA EDIÇÕES

Rua Ébano Pereira, 269 – Centro

Curitiba/PR – 80410-240

(41) 3220-7365 | contato@telaranha.com.br

www.telaranha.com.br

Impresso no Brasil

Feito o depósito legal

1ª edição

2025

**[ ] [ ]**  
[ OUTRAS ]  
PALAVRAS

Biblioteca  
**Parana** 



TOM: COUNTRY

1 EXT. PAISAGEM - DIA

Um vasto gramado se estende por vários quilômetros em uma paisagem tranquila e bucólica, terminando em uma floresta ao longe. Céu com nuvens.

MARIA (V.O.)

Esta é a tela original, a primeira que os olhos humanos contemplaram. Depois, inventamos outra, chamada cinema. (pausa) Agora vão passar cavalos, porque eu escrevi cavalos.

Nessa mesma paisagem, de céu nublado, um bando de cavalos atravessa em movimento logo após ela pronunciar "cavalos" com o som característico da manada.

MARIA (V.O.)

Com o tempo, inúmeras outras imagens foram preenchendo esse espaço.

(pausa)

Um detalhe, eu também tinha escrito céu azul.

O som de vozes e murmúrios de pessoas envolve o ambiente. Uma trilha instrumental country começa a tocar.

A imagem se volta para o céu, onde aparece o título do filme: Corpo de Mãe.

2 EXT. FAZENDA - DIA

Numa fazenda, JOHNNY (45), que veste calça apertada, camisa e chapéu de cowboy, está em cima de um cavalo, o empinando e se exibindo.

Algumas pessoas estão ao redor, inclusive CAMILA (43), que veste calça, camisa e chapéu neste estilo. Ela está entre algumas mulheres, homens e crianças.

A festa tem TEMÁTICA COUNTRY.

Esta fazenda possui um amplo pátio e uma casa espaçosa, estilo colonial que está posicionada no fundo desse espaço da festa.

Atrás de Camila, há duas pessoas não identificadas, vestidas com macacões brancos salpicados de preto, um com máscara de vaca e outro com máscara de boi, estão recepcionando alguns convidados.

Entre as convidadas, aparece ROSE (20), uma mulher idêntica a Camila, parece a sócia dela mais jovem.

ROSE

Não sabia o que comprar, aí pensei no óbvio.

CAMILA

Às vezes o óbvio é o melhor! Muito obrigada, Rose.

Rose entrega um presente para Camila, que o coloca em um protótipo de cavalo com bolsos laterais.

ELVIRA (9), loira, esguia, perfil andrógino, está VESTIDA DE JESSIE, referência ao filme Toy Story, vai até a mãe para vasculhar os presentes. Ela pega o presente que Rose deu, abre e é um CAVALINHO de pelúcia.

CAMILA (CONT'D)

Agora não vamos abrir, meu amor, deixa as surpresas pra casa.

Elvira já quer sair correr, brincar, mas Camila dá um jeito de segurá-la.

CAMILA (CONT'D)

A vó não vai conseguir vir mesmo, tem que cuidar do vô. Mas ela liga daqui a pouco pra te dar parabéns.

ELVI

O que o vô tem, mãe? Tá sempre doente.

CAMILA

Ah, ele só está colecionando doenças pra completar o álbum, porque colecionar selos ficou muito fácil.

Elvira olha pra mãe tentando entender.

CAMILA (CONT'D)

Nada importante.

A blusa branca que Elvi está vestindo parece apertar, está muito colada no corpo e ela tenta esticá-la.

ELVI

A roupa do Woody é mais confortável, falei.

A filha sai e Camila fica parada esperando novos convidados.

Enquanto isso, a Vaca fica brincando com o rabo do boi, começa a puxá-lo maliciosamente.

3 EXT. PÁTIO/FAZENDA - INSTANTES DEPOIS

No pátio há uma MESA COM MULHERES e outra MESA COM HOMENS que conversam entre si.

A maioria dos convidados está na faixa de quarenta anos, apenas alguns homens são mais velhos.

Entre os homens, destaca-se Johnny, que entrega um cartão da empresa de roupas country a um convidado de cabelo grisalho.

JOHNNY

Além do uniforme e do chapéu, estava pensando em dar uma Land Rover para o rodeio premiar o terceiro colocado. É ou não é ousado?

Camila já está sentada entre as convidadas mulheres, incluindo Rose.

CAMILA

Tem uma etiqueta agora que já compra pronta com o nome e é só passar ferro em cima.

FRANCINE

Tenho que comprar porque é o terceiro moletom de uniforme que compro esse ano pra Priscilla, não tem dinheiro que agunte.

Uma atendente vestida com uma FANTASIA DE GALINHA serve salgadinhos nas mesas.

CAMILA

Sim, resolve. Faço isso já há alguns anos pra Elvi.

Duas outras mulheres conversam e riem entre si, estão falando obscenidades, mas não se escuta o que, só dá para ver o gesto da mão que uma delas tenta medir na palma da outra, se trata do tamanho de um pau.

MULHER 2

E a Cecília, tem visto?

CAMILA

Estou com saudades, até pensei em convidá-la, mas aí Johnny lembrou que ela não tem filhos. Só convidamos pais.

Quando Camila fala isso, Rose se levanta e sai para caminhar.

O telefone de Camila toca — é sua mãe. Camila se levanta e começa a procurar por Elvi. Com o telefone ainda no ouvido, ela avista Elvi, que sai correndo ao ver a mãe com o celular, não quer falar com a avó.

Camila está avistando Elvi enquanto fala com a mãe.

CAMILA (CONT'D)

Não estou encontrando a Elvi. Liga à noite. Tão bom ver ela feliz, os últimos dias não foram fáceis.

A PESSOA QUE ESTÁ VESTIDA DE VACA vem falar com Camila com voz "de vaca", ela está enganchada no BOI.

VACA

Senhora, senhora, senhora!

BOI

É hora do parabéns.

CAMILA

Chamou o Johnny?

VACA

Não, senhora. Só estou tentando não ficar nervosa na minha estreia como vaca de festas.

Camila olha para o grupo de homens e não vê Johnny.

Ela começa a andar, procurando o marido, e o encontra com Rose em uma conversa íntima. Camila observa de longe a cena ambígua, mas finge não perceber.

Ela começa a andar em outra direção quando alguém a abraça de surpresa, fazendo-a levar um susto. É Johnny, todo carinhoso.

4 EXT. BUFFET INFANTIL/ CANTO DO BOLO - DIA

Em uma mesa externa, estão Camila, Johnny e Elvi posicionados em frente a um bolo em FORMATO DE PORQUINHO, com uma vela de 10 anos no topo.

As crianças e os adultos estão em frente aos três.

Elvi enfia o dedo no rabinho do porquinho e o lambe, arrancando risadas das crianças. A mãe, de forma carinhosa, retira a mão dela de cima do bolo.

CAMILA

(ela fala olhando para o marido)

Por favor, não na frente dos convidados.

JOHNNY

Deixa, amor, deixa ela comer! Todo mundo sabe, o rabinho é mais gostoso. Estou falando do rabinho do bolo.

Todo mundo ri com Johnny.

Camila percebe Rose sorrindo para o seu marido e a encara. Os olhares das duas se cruzam, mesmo que discretamente. Enquanto todos cantam parabéns, os sons, na percepção de Camila, ficam abafados, como se viessem de longe.

O parabéns acaba.

Nesse momento, a VACA e o BOI, posicionados frente a frente, se divertem brincando de bater palmas, mas, sem querer, acertam um tapa em Johnny, que passava.

5 EXT. PÁTIO/FAZENDA - ENTARDECER

As pessoas começam a deixar a festa e entram em seus carros.

Johnny e Camila estão lado a lado, enquanto ela está abraçando Elvi e dando tchau para outras famílias.

## 6 EXT. CIDADE CENOGRÁFICA - ENTARDECER

Esses carros que estavam na festa chegam em uma cidade falsa, com pequenas casas, edifícios, comércio e igreja, se trata de uma cidade grande como Curitiba.

É evidente que se trata de um cenário cenográfico, mas as pessoas estacionam o carro e entram nas casas, assim como o carro de Johnny, que chega logo em seguida, com Camila e Elvi.

## 7 INT. CASA JOHNNY E CAMILA/QUARTO DO CASAL/ CASA CENOGRÁFICA - NOITE

Há poucos objetos reais, a maioria são objetos desenhados, esboços. Não existe o guarda-roupa, existe a ideia do guarda-roupa, desenhado na parede. Só vão existir de verdade os objetos que precisam ser usados.

A decoração é um tanto cafona, Johnny dorme em uma cama só de cueca branca e de bunda virada pra cima.

Camila entra pé por pé, olha o celular do lado da cama, o pega com cuidado e volta para o banheiro.

## 8 INT. CASA JOHNNY E CAMILA/SUÍTE CENOGRÁFICA - NOITE

Camila tenta desbloquear o celular do marido, mas não sabe a senha. Ela faz algumas tentativas sem sucesso. De repente, escuta um barulho vindo do quarto, para por um instante e vai conferir a porta, que está trancada.

Ela consegue entrar, abre o Whats, se detêm um tempo, como se não quisesse saber e então busca pelo nome de Rose e vê que existe uma TROCA DE NUDES dos dois. Ele mandou foto da cabeça do pau dele para Rose.

9 EXT. JEEP/RUA - DIA

É a mesma rua da cidade fake.

Camila usa maquiagem neutra e roupa discreta enquanto pou-sa as mãos em um volante de um jeep renegade. O veículo dela está parado em um semáforo.

Apesar de buzinas e ruídos da cidade, ela está com os olhos parados no vazio. O sinal abre e o celular que está preso num dispositivo no painel toca, a tirando do torpor.

Ela atende via bluetooth.

SECRETARIA (O.S.)

Camila!

CAMILA

Sim! Ela.

O carro de Camila começa a andar.

SECRETARIA (O.S.)

É a Jéssica, aqui da secretaria, aguarda na linha que Fabiana já vai falar contigo.

CAMILA

Podemos falar depois, eu já estou quase chegando no consultó-.

Secretaria liga música de espera antes que Camila termine de falar a palavra consultório.

DIRETORA DA ESCOLA (O.S.)

Não tem como ela ficar na aula, a gente tentou a medicação que você indicou, mas não deu certo, tem que vir buscá-la.

CAMILA

Tá, vou conversar com meu marido pra ir.

DIRETORA DA ESCOLA (O.S.)

Depois a Jéssica liga pra marcar uma reunião, a gente precisa conversar.

Camila desliga e, enquanto dirige, tenta ligar para um contato no celular dela chamado "AMOR MEU". Ninguém atende.

Ela abre um grupo chamado "MÃES - TURMA 4C", mas não escreve nada, tenta se manter tranquila.

"AMOR MEU" chama de volta e é uma chamada em vídeo.

Johnny usa camisa e chapéu country. Atrás dele, uma prateleira de produtos desta linha, entre camisas, botinas e cintos com fivelas grandes.

JOHNNY Oi, amor meu!

CAMILA

Preciso que vá buscar a Elvi. Enxaqueca de novo.

O marido aparece ao lado de outros vendedores, um deles é a Rose, que dá um tchauzinho, e Camila tenta agir naturalmente.

Johnny mostra a loja que está lotada de clientes.

JOHNNY

Vou atender uma marca de Porto Alegre, o cara já tá chegando no aeroporto. Não dá pra ir lá e voltar. Teu trabalho é pertinho da escola, amor.

CAMILA

Tá, dou um jeito. Beijo.

Camila desliga e começa a passar mensagem de voz para uma paciente chamada Milena, tudo isso enquanto dirige.

CAMILA (CONT'D)

Preciso remarcar nossa consulta, desculpa.

Milena está online e manda um áudio, é uma adolescente.

MILENA

Não. Tô sem dormir, por favor.

Camila dá seta, sinal que vai virar, precisa pegar outro caminho.

Ela liga para Milena enquanto no fundo se ouve buzinas e ruídos de carros.

CAMILA

Tenho dez minutos.

MILENA (O.S.)

Cortei o cabelo, cheguei em casa e meu pai que não me via há quinze dias porque estava viajando, olhou pra mim e a primeira coisa que disse foi - que feio, viadinha. E agora cresceu e eu queria cortar de novo...

CAMILA

Sinto muito por você, Milena. A gente já conversou que a energia que irá colocar para cortar o cabelo e enfrentá-lo é a mesma do sofrimento de não cortar.

Um carro freia em cima do carro de Camila, quase causa um acidente enquanto ela tenta escutar Milena.

MILENA (O.S.)

Não é, não, a mesma. Agora ele marcou para eu ir num salão de mega hair.

A ligação cai e o trânsito para. Ela tenta ligar de novo pra Milena, que não atende.

10 EXT. ESTACIONAMENTO DA ESCOLA/ESTACIONAMENTO CENOGRÁFICO - DIA

Camila para no estacionamento da escola e a filha entra no carro. Ela está usando o uniforme escolar, com uma blusa de moleton grande e comprida que cobre parte das mãos.

CAMILA

Aguenta ir com a mamãe atender uma paciente, amor? Ela também pensa em ser piloto de avião, como você.

ELVI

Minha cabeça vai explodir, mãe. Eu quero ser pilota, não piloto.

CAMILA

Essa palavra não existe, você inventou, né? E tira essa blusa, que está quente...

Elvi não diz nada, nem faz menção de tirar o moletom.

CAMILA (CONT'D)

Precisa continuar as consultas com a Ju.

ELVI

Não adianta, fico lá falando, falando e ela não diz nada, continuo com dor de cabeça.

CAMILA

Mas é isso, filha, a gente precisa falar para reelaborar, senão explode.

A filha não quer conversar.

ELVI

Tá, tá... Só me deixa quieta agora.

Elvi cobre a cabeça com o capuz.

11 EXT. DIVERSAS RUAS - DIA

Camila arranca o carro e começa a dirigir e vai ligando via bluetooth enquanto dirige. O carro para em um semáforo, enquanto isso, ela faz uma chamada pro consultório.

CAMILA

Claudinha, preciso remarcar todas as consultas dessa manhã.

CLAUDIA (O.S.)

Está querendo ganhar mais uma advertência?

CAMILA

À tarde passo aí e explico.

Elvi avista, a poucos metros à frente do carro, uma loja de sorvete.

ELVI

Mãe, mãe, mãe! Olha aquele sorvete com churros!

CAMILA

Leite agrava, cê sabe, filha.

Elvi pisca os olhos de maneira fofa para a mãe.

ELVI

Por favor, por favorzinho! Eu preciso.

CAMILA

Claro, é uma prioridade absoluta isso, Elvi.

O sinal abre, ela dá seta para ir para o lado da loja de sorvete, mas o carro morre. Ela olha para o marcador, está sem combustível.

Pessoas que dirigem veículos atrás dela, começam a buzinar. Entre os xingamentos se ouve um “filha da puta”.

A filha se mostra nervosa, enquanto a mãe tenta manter a calma.

ELVI

Você não vai falar nada?

12 INT. CASA JOHNNY E CAMILA/SALA CENOGRÁFICA  
- NOITE

Camila chega carregada de sacolas de supermercado, visivelmente exausta, enquanto Johnny está esparramado no

sofá, rindo e assistindo a um programa de entretenimento na TV. Ao lado da TV, alguns troféus de campeonatos de rodeio decoram o ambiente.

CAMILA  
Elvi tá melhor?

JOHNNY  
Acho que sim.

Ele se levanta para ajudar a mulher.

13 INT. CASA JOHNNY E CAMILA/COZINHA CENOGRÁFICA - NOITE

Em uma cozinha ampla com armários modernos e eletrodomésticos em aço escovado, Camila e Johnny guardam as compras enquanto conversam.

Ela parece estar sem energia, ele está todo animado.

CAMILA  
Usei seu cartão de crédito de novo... Nem chegamos no meio do mês e meu dinheiro já evaporou. É muito pouco que eles pagam pelo plano, eu preciso ter meu próprio consultório, mas já penso que talvez eu não seja tão boa assim.

JOHNNY  
Imagina, só você não enxerga o...

CAMILA  
O que eu não enxergo?

JOHNNY

Que você é maravilhosa. Fechei hoje com o representante, é oficial agora a representação da Roça de Cowboy.

CAMILA

Estava esperando o que pra me contar?

JOHNNY

Você estar um pouco mais animada.

CAMILA

E a equipe, está satisfeita com ela agora?

Johnny não entende a pergunta.

CAMILA (CONT'D)

Você sempre reclama que quando os funcionários estão treinados, eles saem, querem ganhar mais.

Johnny faz gesto que está tudo bem.

CAMILA (CONT'D)

E a Rose, foi indicação de alguém? Ela parece bem esperta.

JOHNNY

É, é boa.

Camila tenta olhar para o marido para ver alguma reação, mas não percebe nada.

CAMILA

Marquei ressonância pra Elvi, consegui um encaixe pra amanhã.

JOHNNY

Por que não me perguntou? Podia levá-la.

Camila não responde. Depois de um silêncio entre os dois, Johnny volta a falar.

JOHNNY (CONT'D)

Sabe o quê, eu levo ela, preciso passar mais tempo com a Elvi, que está crescendo, enquanto não vem mais um baby.

CAMILA

Vou aproveitar, então, para remarcar algumas consultas pendentes, pode levá-la.

Camila vai guardar uma caixa dentro da gaveta e prende o dedo sem querer, fica roxo.

JOHNNY

Meu Deus! Tá doendo?

Ela coloca um dedo sobre o local que está doendo para tentar aliviar a dor.

CAMILA

É só um apertão.

14 INT. BISTRÔ CENOGRÁFICO - DIA

Em outro dia, Camila está sentada em um bistrô com um band-aid no dedo machucado, observando o ambiente enquanto espera. O local é acolhedor, com cadeiras almofadadas e muitas plantas espalhadas, banhado por uma boa luminosidade que torna o espaço ainda mais convidativo.

Ela está tentando chamar o garçom há algum tempo, mas parece que ele não a percebe.

Enquanto isso, um casal ao lado dela está decidindo o que comer. Camila está alheia à discussão.

MULHER (O.S.)

Que acha dessa salada César?

HOMEM (O.S.)

Ou ovos Benedetinos?

MULHER (O.S.)

E esse Fetuccinne Alfredo? (pausa) Nossa, são todos pratos masculinos?

HOMEM (O.S.)

Não, imagina, é só o nome mesmo.

CECÍLIA (40), uma mulher negra de cabelos cacheados e energia vibrante, contrasta fortemente com a própria Camila, que sempre parece apagada. Ela chega com sua presença marcante, coloca a bolsa de lado, puxa a cadeira e as duas se cumprimentam com um abraço apertado.

CECÍLIA

Me pegou no pulo, hein, quase que a gente não se vê, embarco amanhã cedo.

CAMILA

Nem me contou que vai viajar?

CECÍLIA

Não por falta de tentativa, né.

Cecília levanta a mão pra chamar o garçom.

CECÍLIA (CONT'D)

Vou fazer um mochilão pela Bolívia.

CAMILA

Estou com problemas com a Elvi. Vai com quem?

CECÍLIA

Sozinha, ué.

CAMILA

Mas não é perigoso? Já tive vontade de conhecer.  
Garçom chega até elas.

CECÍLIA

Me traz dois IPA. Dois, né, pra gente brindar que  
está se vendo?

CAMILA

Não, vou atender depois. Uma água com gás pra  
mim, por favor. E o Jorge não quis ir junto?

CECÍLIA

O Jorge? Quase nem sai do quarto, grudado feito  
ímã numa guria. É paixão que chama ou queima,  
né?

CAMILA

Sério, tinha vocês como exemplo de casal, que  
aconteceu que terminaram?

O garçom chega com as bebidas na bandeja.

CECÍLIA

Tá tudo certo, a nossa relação é aberta.

CAMILA

Imagina, dividir o palco? Nem pensar, o show precisa ser exclusivo.

O garçom se demora mais do que o necessário na mesa, claramente ouvindo a conversa enquanto ajeita os talheres.

GARÇOM

(para Cecília)

Também sou e tô num grupo de estudos.

Cecília não entende sobre o que o garçom está falando.

GARÇOM (CONT'D)

De não-monogamia, para discutirmos as regras. Somos inclusive o primeiro bistrô não-monogâmico de Curitiba.

CAMILA

Não sabia que restaurante tinha opção sexual.

Cecília volta a conversar com Camila, não gosta de como ele se meteu na conversa.

Garçom fica ali, ainda querendo conversar.

GARÇOM

Já escolheram os pratos? O macarrão de abobrinha é preparado com abobrinha do nosso próprio quintal.

CECÍLIA

Não, não vou comer nada agora. Aliás, o pessoal da mesa do lado está te chamando faz tempo. Não está vendo, não?

O garçom, claramente desconcertado, olha rapidamente para a mesa ao lado e se afasta, pedindo desculpas. Cecília, impaciente, se volta pra Camila.

CECÍLIA

Te falei que o serviço aqui é uma merda. Se comer aqui vou ter uma indigestão.

Cecília vai se arrumando para sair.

CAMILA

Tô com horário contado, vamos pedir aqui mesmo.

Cecília se levanta mesmo assim e vai saindo e Camila vai atrás.

CECÍLIA

Mas está tudo bem comigo e com o Jorge, só tinha aquela rusga que ele queria e eu não, mas conversamos e chegamos num acordo que não vamos ter, ele sabe que o corpo é meu, então eu decido.

(MORE)

CECÍLIA (CONT'D)

Mas pedi pra ele fazer vasectomia, vai que engravida outra. E você como está?

Garçom está atendendo a outra mesa e vê Camila e Cecília saindo.

MULHER (O.S.)

Vou querer esse crepe Suzette.

## 15 INT. CONSULTÓRIO CENOGRÁFICO - DIA

Camila está saindo de um banheiro de dentro do consultório.

Ao fechar o trinco, ele cai, ela tenta colocá-lo de volta, o trinco fica pendurado. O lugar é precário.

Nesta sala há duas poltronas antigas e com estofado gasto. A pintura da parede está manchada e a sala tem pouca iluminação.

Virgínia, a mãe de Camila, pediu via WhatsAapp as fotos de aniversário da neta. Ela envia várias fotos e escreve uma mensagem.

Toda vez que mensagens de textos forem trocadas, ouviremos digitando, mas ouviremos com uma voz de pensamento.

CAMILA (VOZ PENSAMENTO)

A festa foi linda.

Depois de enviar, ela abre o álbum de FOTOS DO ANIVERSÁRIO novamente e começa a procurar outros momentos com o marido e fotos de Rose, como se estivesse caçando por pistas.

A recepcionista bate na porta com uma ficha, ela leva um susto porque estava concentrada.

CLAUDIA

A Milena já está aí.

CAMILA

Pode pedir para ela entrar.

A recepcionista sai e, enquanto isso, o telefone de Camila toca e é "Amor meu". Ela resolve atender.

JOHNNY (O.S.)

Amor, me desculpe, mas não vou conseguir levar a Elvi no exame.

CAMILA

Como assim, Johnny? A gente combinou.

JOHNNY (O.S.)

Os pais da Rose faleceram.

CAMILA

Meu Deus! Acidente?

JOHNNY (O.S.)

Encontraram o pai e a mãe dentro de um carro batido num muro. Ela atirada e morta no volante e ele com a arma ainda na mão no banco de passageiro, ferido e vivo. Morreu a caminho do hospital.

CAMILA

Você vai acompanhar a Rose nos trâmites do velório?

JOHNNY (O.S.)

Não, tenho que trabalhar enquanto ela não está. Desculpa, tenho que desligar que tá foda aqui.

16 INT. CORREDOR/RECEPÇÃO CLÍNICA/ESPAÇO CENOGRÁFICO - DIA

Camila passa e dá de cara com Milena que estava indo em direção à sala dela, uma paciente de 13 anos, cabelo comprido. Elas se olham.

CAMILA

A Bianca vai te atender, desculpa.

MILENA

Vou continuar com ela daqui pra frente.

Camila se lamenta e mesmo assim sai apressada da clínica.

17 INT. CASA JOHNNY E CAMILA/QUARTO DO CASAL  
CENOGRÁFICO - NOITE

O som do chuveiro enche o ambiente, enquanto alguém toma banho e canta uma música de sofrência sertaneja. Camila pega o telefone do marido, digita a senha, procura o número de Rose e faz uma ligação para ela.

ROSE (O.S.)

Oiee.

Rose atende animada, mas muda de voz quando percebe que é Camila.

CAMILA

Rose. Queria te...

ROSE (O.S.)

Camila, não tô podendo falar agora.

Rose desliga a ligação antes que Camila continue.

Camila tenta ligar novamente, mas Rose não atende.

18 INT. CASA JOHNNY E CAMILA/SUÍTE CENOGRÁFICA - NOITE

Johnny está tomando banho quando Camila entra na suíte e abre a porta do box do chuveiro.

JOHNNY

Tentando dar uma anuviada aqui. É cada um nesta vida que só Deus mesmo.

CAMILA

Mas o cara já tinha passagem pela polícia?

JOHNNY

Não sei.

Camila fica olhando para o marido.

O marido coloca o shampoo na mão e quando leva à cabeça para esfregá-lo, a mulher volta a falar.

CAMILA

Tem certeza que não tem mais nada pra me contar?

JOHNNY

Foi uma fatalidade, fazer o quê... Ela está super mal, né. Perder os dois num só dia.

CAMILA

Preferia ouvir da sua boca.

Johnny começa a ensaboar o cabelo e não estava captando o que a esposa estava dizendo até esse momento.

## CAMILA (CONT'D)

Ah, falei com a Rose e ela foi super discreta, me contou tudo como se fosse um segredo de Estado.

Camila se vira para sair, e Johnny finalmente percebe o que ela estava dizendo, desliga o chuveiro imediatamente e tenta se enxugar rapidamente.

19 INT. CASA JOHNNY E CAMILA/QUARTO DO CASAL  
CENOGRÁFICO - NOITE

Camila está em pé.

Johnny sai pelado, com o corpo ainda úmido e as partes íntimas balançando atrás dela, tentando se enxugar.

## JOHNNY

Do que você está falando?

Camila fica só olhando para Johnny.

## JOHNNY (CONT'D)

Não sei o que ela inventou. Você ligou agora pra ela no velório, isso mesmo?

Camila se senta na cama esperando o marido falar.

## CAMILA

Eu já sei o que aconteceu, mas esperava que você me contasse.

## JOHNNY

Tá, foi um deslize, só sexo, nada demais, eu amo você.

CAMILA  
Então vocês transaram?

Camila se levanta e caminha em direção ao closet.

O marido fica perdido com a resposta.

JOHNNY  
Que você está fazendo... Vamos conversar, amor,  
pera aí. Foi só uma rapidinha. (pausa) Não foi nem  
na cama.

Camila retira uma mala do armário e a coloca no chão em frente ao closet, começando a pegar roupas aleatórias e colocá-las dentro sem prestar atenção.

Johnny a abraça forte ainda sem roupa.

JOHNNY (CONT'D)  
Por favor, eu te amo. Vamos conversar. Afinal, nin-  
guém melhor do que você para saber como o diá-  
logo é importante, não é?

Por um tempo, Camila permanece parada e pensativa.

TOM: THRILLER

Trilha instrumental de thriller

20 INT. ESCADARIA/PRÉDIO CECÍLIA - DIA

Camila e Elvi sobem as escadas de um prédio antigo, carregando malas. Camila leva uma mala em cada mão, enquanto Elvi carrega uma mochila nas costas e segura o cavalinho de pelúcia que ganhou de Rose, apertado debaixo do braço.

ELVI

Não tinha um com elevador?

CAMILA

Um apartamento emprestado com elevador? Não, minha filha.

21 INT. APARTAMENTO CECÍLIA/SALA CENOGRÁFICA -  
DIA

O apartamento de pé direito alto dá sinais de que foi imponente um dia, mas agora está um tanto decadente, com algumas paredes manchadas, mas com uma decoração de bom gosto, móveis vintage.

A filha olha com estranhamento para o lugar. Elas colocam as malas no chão.

ELVI

Sua amiga gosta de coisa velha, hein.

CAMILA

É vintage!

Camila aponta em direção ao quarto da filha.

CAMILA (CONT'D)

Ali à direita está o seu quarto.

A filha vai em direção ao quarto e entra pela porta que a mãe indicou.

Na parede, há quadros com fotos das esculturas feitas por CAMILLE CLAUDEL. Uma delas é a foto da "Femme accroupie", que retrata uma mulher agachada.

Depois de um tempo, Elvi volta correndo.

ELVI

Tem uma aranha gigante lá.

CAMILA

Nem todas são venenosas, amor, elas comem as baratas.

ELVI

Tem barata aqui? Meu Deus, não quero dormir aqui, não.

O celular de Camila toca, é a mãe. Ela atende e fica com a mão em Elvi, fazendo carinho no cabelo dela.

CAMILA

Oi, mãe.

VIRGÍNIA (O.S.)

Não me mandou mensagem ontem. Que anda fazendo?

CAMILA

Estou levando a Elvi pra escola agora, não posso falar.

Elvi se afasta e começa a mexer em uma estante da sala, mas, mesmo assim, continua espiando a mãe conversando com a avó. Camila sussurra pra Elvi não mexer em nada enquanto escuta a mãe.

VIRGÍNIA (O.S.)

Queria saber que dia que vocês chegam pro Natal pra gente combinar as coisas.

CAMILA

Tenho que desligar mãe, tô no trânsito, te ligo final de semana pra gente ver isso.

VIRGÍNIA (O.S.)

Quero que o Johnny faça aquela costelinha de porco com fubá, já encomendei com o vizinho a carne.

Camila assente com a cabeça enquanto olha o apartamento e encontra o olhar da filha olhando para ela.

22 INT. APARTAMENTO MARIA/PORTA CORREDOR - NOITE

Outro dia.

A campainha toca.

MARIA (35), amarela, cabelos curtos com franja, estatura baixa, veste shorts e regata, abre a porta e se depara com Camila, que veste outra roupa, tem uma bolsa à tiracolo e um vinho em mãos.

CAMILA

Desculpa, falei que não vinha porque minha filha era para ter voltado da casa do pai.

MARIA

Temos vinho? Pronto, a festa já está garantida!

Camila repara nos pelos do sovaco embaixo do braço de Maria. As duas se cumprimentam.

23 INT. APARTAMENTO MARIA/SALA CENOGRÁFICA - NOITE

Camila olha em todos os cantos como se tentasse reconhecer o lugar à primeira vista.

É um apartamento de classe média baixa minimalista e bem mobiliado, tem a mesma planta que o apartamento em que ela está morando.

Na parede, alguns quadros.

Maria traz para a sala as taças e o abridor. A garrafa de vinho repousa em cima da mesinha.

MARIA

Tá com fome? Tenho Guaguas, comprei numa loja-nha aqui perto, mãe e filha peruana que fazem.

CAMILA

Nem sabia que tinha peruanos aqui.

MARIA

De que planeta você é? Serve pra gente, garota.

CAMILA

Sou eu a garota? Obrigada. Tenho que dar um jeito aqui nestes pés de galinha...

Maria dá um corte na fala da Camila e vai saindo antes dela terminar de falar.

Camila abre o vinho, enche as duas taças, pega uma para si e vai até a janela.

24 INT. JANELA/PRAÇA DO HOMEM NU - NOITE

O edifício fica na Praça do Homem Nu. Camila observa a Praça do Homem Nu, vê um homem gigante nu e uma mulher nua sentada. O celular dela começa a tocar. É sua MÃE, mas ela decide não atender.

25 INT. APARTAMENTO MARIA/SALA CENOGRÁFICA - NOITE

Camila se afasta da janela e vai se sentar no sofá, enquanto Maria chega com uma bandeja de GUAGUAS DE PAN, biscoitos decorados em forma de bonecos.

CAMILA

Dá dó de comer, parecem crianças. Desculpa mesmo, não gosto de vir sem avisar...

MARIA

Você sempre se desculpa tanto assim?

CAMILA

E você sempre faz tantas perguntas?

MARIA

Cecília me contou que você é psicanalista.

CAMILA

Não, sou psicóloga, atendo criança e adolescente.

MARIA

E tem diferença?

CAMILA

Pessoal da psicanálise é mais louco.

MARIA

Então eu ia gostar mais dessa turma. Experimenta. Camila pega um bonequinho e coloca na boca.

MARIA (CONT'D)

Lembrei que meu pai sempre falava que quando os filhos são pequenos dá vontade de comer, mas aí eles crescem e você pensa – por que eu não comi?

Maria ri sozinha da piada.

MARIA (CONT'D)

Cecília me contou que você morou na Alemanha. Estou escrevendo uma história que quero que se passe também em Berlim, podia me falar mais de lá.

CAMILA

Faz muito tempo já, ganhei uma bolsa pra uma especialização. No final não queria retornar, mas fiquei sem dinheiro, voltei pro Brasil, engravidei...

MARIA

Nem uma gravidez me faria casar, isso não é pra mim.

Camila tira da bolsa uma carteira de cigarro que está ainda com o lacre.

CAMILA

Posso fumar na janela? Tô precisando.

MARIA

Não é pra mim que precisa se justificar.

CAMILA

Mas a janela é sua.

Camila fica em dúvida, mas mesmo assim se levanta e vai até a janela com o cigarro e a taça de vinho. Maria também a acompanha com o vinho dela.

CAMILA (CONT'D)

Quer um?

MARIA

Não fumo, mas bem que preciso aprender pra uma personagem que estou escrevendo.

CAMILA

Não sabia que escritores faziam coisas que vão escrever.

MARIA

Não vou sair por aí matando alguém só para ver como é... Eu só uso essa desculpa para fazer o que eu quero mesmo.

Silêncio.

CAMILA

Como é escrever?

Maria pensa um pouco.

MARIA

... É mais ou menos como a ideia daquele livro "Metamorfose" que diz que carregamos nossas avós, nossas mães dentro da gente, mas não somos elas, como a borboleta que carrega a lagarta dentro de si, mas já não é mais lagarta. Entendeu?

Camila meneia a cabeça com "mais ou menos", e depois coloca o corpo dela rente ao de Maria e mostra como fumar.

CAMILA

Pega assim entre os dedos, coloca na boca, traga a fumaça.

Há uma tensão sexual entre as duas durante esse passar de mãos do cigarro e corpos que se insinuam.

Elas vão ficando cada vez mais próximas e Maria toma a iniciativa de quase encostar os lábios dela nos de Camila. Camila tem o desejo, mas se retrai.

Maria fica também desconfortável com o que acabou de fazer no impulso.

CAMILA (CONT'D)

Desculpa, eu tenho que..

Camila sai catando a bolsa sem dizer nada.

MARIA

Pera aí, não tenha medo da sua imaginação...

CAMILA

Tô preocupada com a realidade mesmo, estou aguardando um exame da minha filha, desculpa.

26 INT. APARTAMENTO CECÍLIA/QUARTO DE CAMILA  
CENOGRÁFICO - MADRUGADA

Camila está adormecida no canto da cama de casal, em um quarto escuro e mal iluminado, se debatendo como se estivesse sonhando. O quarto é espaçoso, com uma cama, um cabideiro na parede e alguns quadros de mulheres que parecem observar Camila. Apesar da aparência improvisada, o ambiente é de bom gosto. Duas samambaias pendem do teto, em frente à janela.

O som de um carro de bombeiros a desperta completamente. Ela tateia o travesseiro ao seu lado, que está vazio.

27 INT. APARTAMENTO DE CECÍLIA/QUARTO DE ELVI  
CENOGRÁFICO - MADRUGADA

Camila entra no quarto da filha que também está escuro e faz várias respirações, parece que precisa pegar ar.

Com o celular na mão, acende a lanterna e examina as paredes do quarto como que procurando por vestígios. Não há quadros. Ela mira a cama de solteiro, que está arrumada. Ao lado do travesseiro está o CAVALINHO DE PELÚCIA.

Ela coloca o bichinho de pelúcia no chão e, em seguida, o empurra para debaixo da cama, como se estivesse tentando escondê-lo. Na sequência, se deita na cama. Desliga a lanterna do celular e consulta o WhatsApp. São quatro da manhã. Tem várias mensagens carinhosas dela para a filha, sem resposta.

CAMILA (VOZ DE PENSAMENTO)

Oi, como você está? Mamãe tá morrendo de saudades.  
(MORE)

CAMILA (VOZ DE PENSAMENTO) (CONT'D)

Não esquece de passar fio dental e rezar para o anjinho. Tua dor de cabeça parou?

Camila abre o álbum de imagens do celular e começa a ver fotos dela com a filha ainda bebê e nos primeiros anos de vida.

Camila coloca o celular do lado, se aninha com as cobertas. Permanece em silêncio, mas com os olhos bem abertos.

28 INT. APARTAMENTO DA CECÍLIA/LAVANDERIA CENOGRÁFICA - DIA

Camila veste calça de moletom e blusa de malha, está com um cigarro na boca.

Coloca algumas roupas dentro da máquina e fica olhando para os botões da máquina de lavar, entendendo como ela funciona.

Ela se agacha para pegar as roupas.

A campainha toca.

Quando Camila vai se levantar, sente uma dor na lombar. Apoia a mão na coluna.

Ela apaga o cigarro rapidamente dentro do tanque de lavar roupa e lava a mão várias vezes. Cheira a mão para sentir se tem cheiro, esfrega com detergente mais de uma vez. A campainha toca mais uma vez.

29 INT. APARTAMENTO DA CECÍLIA/SALA CENOGRÁFICA - DIA

Camila passa pela sala para atender a porta.

No chão da sala há um PINHEIRINHO VERDE ARTIFICIAL com galhos desmontados e também uma caixa de enfeites.

A campainha toca sem parar.

É Elvi, está de uniforme escolar, mochila grande e pesada nas costas, além de outras bolsas de compras de shopping.

Elvi abraça a mãe e Camila a envolve em um abraço apertado, relutante em soltá-la. No entanto, Elvi a solta rapidamente.

ELVI

Você estava fumando?

CAMILA

Não, era um cigarro imaginário.

Maria fica olhando pra mãe.

CAMILA (CONT'D)

Sabe que eu não fumo.

E seu pai? Ele mandou alguma coisa com você?

ELVI

Me deixou lá embaixo e já foi pra loja.

A filha senta-se no chão e as duas começam a montar a árvore de Natal.

CAMILA

Viu que comprei peixinhos pra você?

ELVI

Ah, mãe, sacanagem, você sabe que eu queria um cachorro.

CAMILA

Só quando a gente tiver a nossa casa. E o aniversário da vó Lurdes, foi legal?

ELVI

Que aniversário?

CAMILA

Ué, você disse que não podia voltar pra casa por causa do aniversário da vovó.

O telefone de Camila começa a tocar e é a mãe dela. Camila estende o celular pra filha.

CAMILA (CONT'D)

Atende, a vó está com saudades. Quer saber que dia que a gente vai...

ELVI

Já te disse que vou ficar com o papai e a vovó no Natal.

CAMILA

Não, senhora, a gente combinou que esse ano você fica comigo.

ELVI

Quando eu fizer doze posso escolher com que vou morar.

Elvi se levanta, pega a mochila dela no chão e sai andando.

CAMILA

Que você falou?

Camila fica olhando pra filha.

ELVI

Vou colocar uma outra blusa.

Camila tenta se concentrar na montagem do pinheirinho até escutar um barulho de uma porta de guarda-roupa sendo batida várias vezes e um berro da filha.

ELVIRA

Mãe!

30 INT. APARTAMENTO DE CECÍLIA/QUARTO DE ELVI  
CENOGRÁFICO - DIA

Elvi está com a porta do guarda-roupa caída em cima dela. Ela continua com a mesma roupa, o uniforme escolar.

Na testa há um pequeno corte que está sangrando.

A mãe ajuda a filha para ela se sentar em cima cama, o sangue escorre pelo rosto dela e Camila enxuga com a camiseta da filha.

ELVI

Não quero ir pro hospital.

CAMILA

Espera aqui! Está tudo bem.

Elvi continua sentada em cima da cama enquanto Camila sai e volta com um antisséptico e algodão.

ELVI

Não vou morrer?

CAMILA

Não, vai viver muitos anos, meu amor, e ser feliz.  
Foi só um cortezinho de nada.

Camila limpa a testa da filha com o antisséptico.

ELVI

Por que tá sangrando, então? Quero ligar pro papai.

CAMILA

Não foi nada, senão ele vai se preocupar.

Camila faz carinho no cabelo dela.

ELVI

Quero ligar para o papai.

CAMILA

Não! Agora não.

ELVI

Posso faltar aula, então? Quero a massinha da vovó.

CAMILA

Vou fazer o spätzle.

31 INT. APARTAMENTO DE CECÍLIA/COZINHA CENOGRÁFICA - DIA

O vapor da água da panela sobe em direção ao teto, enquanto Camila enxuga o suor da testa, preparando os ingredientes de spätzle: ovo, farinha e margarina.

Ela liga pra diarista.

CAMILA

Já tá chegando? Tô deixando uma comida aqui pra vocês.

CARLA (O.S)

Johnny falou que não preciso mais vir, que está com problema de dinheiro. A gente só precisa fazer o acerto.

CAMILA

Que estranho, não me falou nada, mas eu dou um jeito de te pagar essa diária, pode vir.

CARLA (O.S)

Agora já tô aqui no Bairro Alto.

Camila passa a mão na coluna novamente, está com dor na lombar.

Ela tenta ligar para o Johnny e cai na caixa postal, passa mensagem de voz no Whats.

CAMILA (CONT'D)

Oi, Johnny, você disse que depositaria o dinheiro na sexta, me dá um alô. A gente combinou. Não entendi por que você dispensou a Carla sem me avisar? Me liga, por favor. Essa ajuda é só por três meses pra eu me reestruturar no trabalho...

Camila amassa os ingredientes e depois vai despejando dentro da panela e controlando a raiva.

Camila recebe fotos de Cecília, que está na Bolívia. Ela está em cima de uma montanha onde tem um lago colorido em tons terrosos. As duas conversam.

CECÍLIA (VOZ DE PENSAMENTO)

Como estão essas gatas?

CAMILA (VOZ DE PENSAMENTO) Estamos bem,  
não sei nem como agradecer.

CECÍLIA (VOZ DE PENSAMENTO)  
Guria, conheci uma espanhola, depois te conto.  
O Jorge também quer conhecê-la.

Cecília envia vários stickers comemorando.

CECÍLIA (VOZ DE PENSAMENTO) (CONT'D)  
Preciso que faça um favor pra mim, pague o condomínio e luz deste mês, tudo bem?

Camila coloca um "joinha" na mensagem. O spätzle começa a ferver e derrama a água por cima da panela, sujando todo fogão.

32 INT. APARTAMENTO DE CECÍLIA/QUARTO DE CAMILA CENOGRÁFICO - DIA

Elvi está deitada na cama da mãe com o celular e um curativo na testa.

Pai e filha conversam por mensagens que aparecem na tela.

JOHNNY (VOZ DE PENSAMENTO) Me liga.  
ELVIRA (VOZ DE PENSAMENTO) Já fiz a lição,  
beijinho.

O pai continua digitando.

JOHNNY (VOZ DE PENSAMENTO) Vem dormir  
aqui hoje com o papai.

ELVIRA (VOZ DE PENSAMENTO) Não posso, hoje  
é dia da mamãe, esqueceu?

JOHNNY (VOZ DE PENSAMENTO) Fala pra ela  
que você está triste e quer ver o papai.

ELVIRA (VOZ DE PENSAMENTO)  
Amanhã, hoje não.

JOHNNY (VOZ DE PENSAMENTO)  
Diz que tem aniversário da vovó. Fala isso que ela já  
vai fazer alguma coisa kkk.

Elvi cuida da porta enquanto digita.

Elvi manda emojis “chorando de rir” misturados com emoji de  
“furiosa”.

JOHNNY (VOZ DE PENSAMENTO) (CONT'D)  
Você é engraçada como a mamãe.

A mãe entra com dois pratos de spätzle e Elvira esconde o ce-  
lular embaixo do corpo dela, que continua vibrando.

CAMILA  
Elvira, vai um pouco mais pra lá.

Elvira fica olhando.

CAMILA (CONT'D)  
Que foi agora?

ELVIRA  
Você vai brigar comigo se eu disser.

CAMILA  
Claro que não, fala.

ELVIRA

Não gosto do meu nome, mãe.

CAMILA

Ué, por quê? Seu nome é especial, tem até uma música feita com seu nome. Você deveria valorizar o que tem.

33 INT. EDIFÍCIO CECÍLIA/PORTARIA - DIA

Outro dia.

Camila está com outra roupa, vestida para ir trabalhar.

Elvi está ao lado dela com outra roupa e curativo na testa.

As duas caminham pela recepção do prédio, que é vazia, não tem porteiro, um lugar escuro e mal iluminado.

Um som típico de WhatsApp avisa que chegou mensagem. Ela consulta e vê que é do Johnny.

JOHNNY (VOZ DE PENSAMENTO)

Sua casa é aqui, tem tudo aqui pra você. As coisas não estão fáceis lá na empresa, não tem como eu bancar duas casas, vamos conversar.

Camila pensa um pouco e começa a digitar:

CAMILA (VOZ DE PENSAMENTO) Qual é, você tem.. Você...

Ela apaga a mensagem e escreve novamente:

CAMILA (VOZ DE PENSAMENTO) (CONT'D)  
Você pode, por favor, ver com a sua mãe. Preciso  
muito da sua ajuda. Sabe que não tenho ninguém  
aqui.

ELVI

Com quem você está falando, mãe?  
Johnny está online e parece que está digitando por um tempo,  
mas a resposta não vem.

CAMILA  
Com a Cecília.

Quando Camila e Elvi estão saindo pela porta se deparam com  
Maria entrando.

As duas se olham.

34 EXT. RUA/PRAÇA DO HOMEM NU - DIA

Estão atravessando a praça.

MARIA

E aí, tudo bem? E essa é a famosa Elvi?

Maria pega no cabelo de Elvi e ela se esquiva.

CAMILA  
Desculpa, não consegui responder suas  
mensagens.

Maria a olha como sabendo que é desculpa e já vai se retirando.

MARIA

Preciso agora me sentar e escrever antes que uma  
ideia me escape...

Mãe e filha vão andando.

ELVI

Vocês se conhecem?

O celular apita e Camila vê que é mensagem de uma clínica, ela  
conversa com a filha.

CAMILA

Seus exames estão prontos, vou pegar hoje à tarde.  
E aí, a enxaqueca não voltou lá na casa do papai?

Elvi faz que não.

ELVI

Por que voltaria lá na casa dele?

CAMILA

Não, foi só uma maneira de perguntar, eu não es-  
tou lá com você pra saber.

Elas atravessam a Praça do Homem Nu. Camila olha para trás  
e pensa ter visto o CARRO RENEGADE que costumava usar.  
O carro passa, mas está com outra pessoa dentro, ela se en-  
ganou.

Camila e a filha continuam caminhando, sem perceber que, um  
pouco mais atrás e em um carro diferente, Johnny as segue.

35 INT. APARTAMENTO CECÍLIA/SALA CENOGRÁFICA  
- NOITE

Camila está terminando de colocar alguns enfeites no pinheirinho e a filha está assistindo TV, sentada com a mochila ao lado.

A mãe consulta o celular e já são oito da noite.

Camila liga novamente para Johnny e ele atende.

CAMILA  
Onde cê tá?

Johnny atende com a voz esbaforida.

JOHNNY (O.S.)  
Desculpa não atender antes, roubaram meu celular, entraram na minha conta, mas fica tranquila que vou dar um jeito, não vou te deixar na mão. Até sexta eu arrumo o dinheiro.

Camila sai de perto da filha pra falar e vai pra cozinha.

Da sala dá para ver a cozinha e ela conversando com Johnny. A conversa é vista pelo olhar da filha.

CAMILA  
Você está bem?

JOHNNY (O.S.)  
Estou sim, foi mão armada. Acredita que dois moleques me colocaram pra correr? Mas eu vou comprar uma arma.

CAMILA  
Não, não faz isso, não. Tem que fazer boletim de ocorrência.

36 INT. APARTAMENTO DE CECÍLIA/COZINHA CENOGRÁFICA - NOITE

Camila sente um enjoo enquanto fala com Johnny.

JOHNNY (O.S.)

Sabe que no Brasil eles não vão atrás desses vagabundos. (pausa) Queria ver se podemos inverter e você ficar com ela hoje, aí amanhã pego ela direto na escola.

CAMILA

la num aniversário do pessoal lá da empresa, mas tudo bem...

Camila encerra a ligação e, sem conseguir controlar o enjoo, vomita direto na pia. A filha se aproxima para ver o que está acontecendo.

ELVI

Que nojo mãe, vomitando na pia.

Camila ainda está se limpando quando fala.

CAMILA

Devo ter comido alguma coisa estragada. Papai não pode te buscar, você vai ficar aqui hoje.

ELVI

Ah não! Sério!? Esse lugar fede, deve ser por isso que vomitou.

CAMILA

Que isso, filha?

Camila quer fazer um carinho na filha, mas ela se esquivava e vai pra sala novamente.

A mãe vai até a geladeira e pega uma lata de cerveja.

Ela abre a lata de cerveja e bebe encostada na pia, olhando para a filha que está no sofá.

Camila abre sua bolsa e tem uma carteira de cigarro. Pega a carteira de cigarro e fica com ela na mão, deixa de lado. Apita mensagem no celular e é da Cláudia da clínica.

CLAUDIA (VOZ DE PENSAMENTO)  
Que horas você vem? Já estamos aqui.

Camila deixa o celular de lado e, como se lembrasse de algo, pega um envelope que está em cima da geladeira.

Ao abri-lo, vê que é o resultado da tomografia que Elvi fez. Aliviada, descobre que Elvira está com tudo em ordem e não tem nada de preocupante.

37 INT. APARTAMENTO DE CECÍLIA/COZINHA CENOGRÁFICA - TEMPOS DEPOIS

Camila permanece na cozinha, com duas latas de cerveja ao lado, vazias. No fogão, uma panela com feijão, outra de arroz, batata frita, bife, farofa.

CAMILA  
(fala de maneira irônica)  
Vem comer, filha, o que você queria, está pronto. Foi uma diversão passar duas horas cozinhando tudo isso.

## 38 INT. BAILE BOM/SALÃO - NOITE

Em um salão de baile, as pessoas estão espalhadas pelo ambiente, algumas dançando e outras conversando. O lugar é animado, com uma diversidade vibrante de frequentadores, incluindo uma presença significativa de pessoas negras.

Camila está em pé ao lado de um balcão, bebendo uma cerveja e aparentando já estar alcoolizada. Ela está acompanhada por um grupo de mulheres. Ela bebe uma cerveja enquanto também observa o ambiente.

CLAUDIA

Ah, lembrei que a Lori vai te chamar pra conversar na segunda. Ela descobriu que você parou de ir nas tuas sessões de análise...

CAMILA

Você não disse que em festa não se fala de trabalho!?

Um homem pardo se aproxima de Camila, e um pouco adiante, é possível ver Maria dançando com Débora, uma mulher ruiva de cabelos encaracolados, sorridente. Camila e Maria ainda não se viram.

O cara tenta puxar Camila para dançar, aparentando ser gentil, mas na verdade está sendo um pouco agressivo, agarrando sua mão e puxando-a.

CARA

Não gosta de dançar?

CAMILA

Gosto, mas agora não quero.

CARA  
Eu te ensino.

CAMILA  
Não, obrigada.

Maria avista Camila e se dirige para conversar com ela.

MARIA  
Você por aqui?

CAMILA  
Posso dizer o mesmo, você por aqui?

MARIA  
Não, não pode. As pessoas já esperam que eu frequente esses lugares.

CAMILA  
Ah, claro, tem um manual sobre quem pode e quem não pode vir aqui?

Maria apresenta Débora e ela apenas acena com a cabeça para Camila.

MARIA  
Ah, essa é a Débora.

CAMILA  
(pra Débora) Tudo bem?

Camila quer conversar, mas Maria já está saindo.

MARIA

Se quiser carona pra voltar só me avisa.

As duas se afastam.

CAMILA

(Comentando com Claudia, olhando para Débora,  
que está mais distante)  
Detesto gente antipática!

Maria beija Débora e Camila tenta disfarçar o ciúme, mas olha.

39 EXT. POSTO DE GASOLINA/RUA - MADRUGADA

Camila está na garupa da vespa de Maria, segurando firme ao redor da cintura dela.

As duas param em um posto de gasolina.

CAMILA

Morando no mesmo prédio, a gente não consegue se falar.

MARIA

Não consegue?

Maria começa a rir.

CAMILA

Desculpa, não consegui responder suas mensagens.

Maria continua encarando Camila.

CAMILA (CONT'D)

Preciso resolver minha vida, Maria. Você não vai querer participar dela assim.

MARIA

Quem disse que não?

Camila entra no posto e logo volta com uma carteira de cigarro.

CAMILA

Deixa eu pilotar.

MARIA

Você tá bêbada.

CAMILA

Tanto quanto você.

Maria passa a chave para Camila, mesmo que receosa.

CAMILA (CONT'D)

Elvi, quando ficou sabendo que eu sei dirigir moto, me pediu para ir buscar ela na escola, mas como não tenho moto, nunca fui.

40 EXT. DIVERSAS RUAS DE CURITIBA - MADRUGADA

Camila pilota com entusiasmo a vespa pelas ruas desertas de Curitiba. Elas passam pelas Ruínas de São Francisco e seguem em direção ao Centro Cívico, passando em frente ao Museu Oscar Niemeyer.

41 EXT. RUA CURITIBA/BOTECO - TEMPOS DEPOIS

As duas estão sentadas na calçada em frente a um boteco, comendo cachorro-quente e tomando Coca-Cola. Maria se aproxima de Camila o máximo que pode.

MARIA

Olha aquela formiga, vamos ver pra onde ela está indo...

CAMILA

Sim, fascinante a vida de uma formiga.

MARIA Você não acha?

Depois de comerem, Camila leva a mão à bolsa, um gesto indicando que vai pagar.

MARIA (CONT'D)

Já paguei, vamos.

Maria pede a chave.

CAMILA

Só mais um pouquinho, vai...

Elas sobem na moto, com Camila assumindo o comando. Em seguida, elas aceleram a vespa.

42 EXT. DIVERSAS RUAS - DIA

Camila continua pilotando.

MARIA

Gostou de sair sem pagar?

CAMILA

Quê?

MARIA

Faço isso de vez em quando.

Camila está sem entender.

MARIA (CONT'D)

Só para me afirmar contra o sistema.

CAMILA

Como se afirmar contra o sistema tirando dinheiro  
de um pequeno comerciante?

Maria não gosta do comentário da Camila.

MARIA

Ah, foi divertido, não foi? Se não se divertiu é só  
voltar lá e pagar.

Camila continua na mesma direção, mas fica séria.

43 INT. EDIFÍCIO CECÍLIA/ESCADA/CORREDOR - NOITE

As duas sobem a escada mal iluminada do prédio em silêncio  
até chegar no andar em que Camila mora.

Camila chega na porta que é do apartamento dela.

CAMILA

Obrigada pela noite, foi divertida.

As duas se olham.

MARIA

Pode ser bem mais.

Camila toma a iniciativa de beijá-la.

As duas vão se virando e é o corpo de Camila que fica contra a parede. Maria se abaixa e começa a abrir a calça de Camila no corredor.

CAMILA  
Isso é pra um livro?

Maria faz que não.

MARIA  
É pra você.

Silêncio.

MARIA (CONT'D)  
Tá, chega de correr perigo por hoje, vamos lá para casa.

44 INT. QUARTO/SALA DE MARIA CENOGRÁFICA -  
MADRUGADA

As duas chegam no apartamento.

CAMILA  
Tem mais vinho?

Maria olha para Camila e, com um gesto afirmativo, vai até a cozinha, enquanto Camila se dirige à janela.

Maria retorna com uma taça de vinho e começa a despir Camila novamente. Ela toma um gole de vinho de Camila.

Camila fica nua, encostada na janela com a taça de vinho na mão, enquanto Maria, ainda vestida, se abaixa para chupá-la.

Camila deixa a taça de lado na mesa e tira a roupa de Maria, chupando os peitos dela, os devorando. Elas colam seus corpos e vulvas se encontram numa dança de desejo mútuo e vão se deitando no chão.

Maria goza, e logo Camila esbarra na taça, sobre a mesa, que cai e quebra, e faz com que ambas parem de transar. Camila faz menção de ir arrumar a bagunça e Maria a abraça.

MARIA

Deixa, amanhã eu arrumo.

CAMILA

Hoje, no caso, já é hoje. O que você anda escrevendo?

MARIA

Não quero falar de trabalho agora, me conta alguma coisa de você.

Camila não fala nada.

MARIA (CONT'D)

Vem cá, vamos dormir.

Maria se aconchega em Camila, mas de repente ela se lembra de algo, levanta-se e começa a procurar as roupas.

45 INT. APARTAMENTO CECÍLIA/SALA CENOGRÁFICA -  
MADRUGADA

Camila chega em casa sorrindo.

Todas as luzes estão apagadas, menos a luz do quarto da filha que está acesa.

Ela anda rápido até o quarto.

46 INT. APARTAMENTO CECÍLIA/QUARTO DE ELVI CENOGRÁFICO - MADRUGADA

Camila chega até o quarto de Elvira.

A cama está desarrumada, mas a filha não está na cama.

CAMILA  
Filha!?

47 INT. APARTAMENTO CECÍLIA/QUARTO DE CAMILA CENOGRÁFICO - MADRUGADA

Ela vai até o quarto dela, acende a luz e não tem ninguém.

Elvi não está lá.

CAMILA  
Elvi!

Ninguém responde.

Ela olha embaixo da cama. A filha também não está. Verifica dentro do guarda-roupa. Não tem ninguém.

48 INT. APARTAMENTO CECÍLIA/BANHEIRO CENOGRÁFICO - MADRUGADA

Elvi não está no banheiro, que é espaçoso e possui uma banheira antiga cheia de plantas.

Camila vasculha até as samambaias que estão dentro da banheira, mas Elvi não está entre elas. Seu pavor aumenta.

Camila verifica o celular, mas não há nenhuma mensagem. Ela liga para o celular da filha.

ELVI (O.S.)

Mãe! Que tá me ligando?

49 INT. APARTAMENTO CECÍLIA/SALA CENOGRÁFICA  
- MADRUGADA

Camila segue a voz e se dá conta de que a filha estava camuflada - deitada num sofá preto coberta por um cobertor preto.

CAMILA

Filha!

ELVI

Me deixa dormir.

CAMILA

Pelo amor de Deus, não faz isso comigo.

Camila senta-se no sofá e abraça a filha forte.

50 INT. APARTAMENTO DE CECÍLIA/BANHEIRO CENOGRÁFICO - DIA

Camila, vestindo pijama, entra com uma bolsa na mão, ainda sonolenta, deixa o celular em cima da pia.

Ela tira da bolsa um TESTE DE GRAVIDEZ e passa alguns instantes olhando para a embalagem, até reunir coragem para abri-la.

Enquanto isso, ela liga para Johnny.

JOHNNY (O.S.)

Oi. Diga.

CAMILA

Queria saber como você está?

JOHNNY (O.S.)

Tô atendendo, precisa de alguma coisa?

CAMILA

É sobre o divórcio, queria saber se deu entrada na papelada?

JOHNNY (O.S.)

Quem quer se separar que precisa resolver. É só entrar com o pedido. (pausa) Foi só aquela vez, eu já mandei ela embora, coloca tua mão na consciência, preciso atender, beijo.

Johnny desliga o telefone.

Ela faz xixi em um recipiente, depois tira a tampa do teste. Mergulha a ponta absorvente no teste.

O celular dela apita e há uma mensagem. Ela checa e é mensagem de voz de Cecília.

CECÍLIA

Posso te ligar? É urgente.

Camila não responde e o telefone toca mesmo assim.

CAMILA

Fala.

Camila vira o recipiente em que está o termômetro para não ficar de cara com o resultado.

CECÍLIA (O.S.)

Preciso muito de uma ajuda, eu e o Jorge brigamos. Tô na merda, amiga. Porque ele está aí no Brasil, eu aqui. Oi, tá aí?

CAMILA

Aham, estou te ouvindo.

CECÍLIA (O.S.)

A gente tinha combinado de contar das aventuras quando eu chegasse para não ficar se estressando. Mas ele pisou na bola. E só agora que percebi que ele estava me manipulando. Como é que fui tão burra?

Enquanto escuta, Camila vai checar o resultado do termômetro.

O termômetro mostra duas faixas rosa, acusa GRAVIDEZ. Ela desliga e Cecília volta a ligar, mas ela não atende.

51 INT. PÁTIO INTERNO DE ESCOLA DA ELVI/ESPAÇO CENOGRÁFICO - DIA

Outro dia.

Os pés de Camila e Johnny caminham lado a lado, acompanhando os passos dos outros pais.

Camila está andando no pátio da escola junto com outros pais.

A mãe liga para ela e ela não atende.

Ela olha para o lado e acena com a cabeça para Johnny.

52 INT. ESCOLA DA ELVI/SALA DE AULA CENOGRÁFICA  
- DIA

Os pais e mães estão sentados nas cadeiras reservadas para os alunos. A maioria das pessoas presentes são mulheres brancas, e algumas conversam entre si. Algumas já foram vistas na festa de Elvira, incluindo Francine. Camila está em uma cadeira distante de Johnny, prestando atenção ao que a diretora está dizendo.

DIRETORA

Vocês sabem que a gente não costuma comemorar dias comerciais, Natal, essas coisas, mas achamos importante vocês acompanharem certas atividades, e a Ingrid, nossa professora de Português, está fazendo um trabalho muito, mas muito bonito com os alunos com narrativa em primeira pessoa e leitura de diários.

Francine cochicha para Camila.

FRANCINE

A gente precisa marcar um café pra conversar.

Camila só faz que sim enquanto duas mães chegam atrasadas e entram enquanto a diretora está falando, tentam sentar sem fazer barulho atrás de Camila.

DIRETORA

(brinca)

Na verdade, estou enrolando vocês enquanto eles não chegam.

As pessoas riem. Camila olha para a frente e encontra o olhar do Johnny e, em seguida, abaixa a cabeça.

Depois de um tempo escuta o burburinho dos alunos lá fora, eles estão se aproximando.

A professora Ingrid, uma mulher negra de 25 anos, chega com as crianças, que vão entrando na sala e se agrupando em frente ao quadro. Entre elas está Elvi, que olha para a mãe e dá um pequeno sorriso. Camila responde com um sorriso. Em seguida, Elvi se vira para o lado onde está o pai e também o cumprimenta.

Um aluno e uma aluna se posicionam em frente ao quadro para falar. Ingrid, a professora, dá apoio moral à aluna que está se apresentando.

ALUNA 1

Neste bimestre a professora leu com a gente trechos de diários da Frida Kahlo, Anne Frank, Camille Claudel.

Os outros alunos ficam mais encolhidos em um canto, cochicham, estão envergonhados. A professora repreende com o olhar o aluno que está cochichando.

O aluno que está apresentando está encabulado e a mãe o olha com ternura.

## ALUNO 2

A gente aprendeu a identificar que um diário é um apoio à memória...

## ALUNO 1

(Lê num pedaço de papel)

E é também um relato íntimo de uma pessoa sobre as suas impressões e vivências cotidianas.

A apresentação chega ao fim.

## PROFESSORA

Além da leitura de diários, eles desenvolveram nas aulas de Arte autorretratos que queremos mostrar. Agora cada criança vai pegar o pai, a mãe, quem estiver aqui...

Camila nota que Elvi está caminhando em direção ao pai. Ela entrelaça seu braço no dele e se dirige ao retrato, ignorando a mãe. Há um contraste notável entre Elvi e seu autorretrato: enquanto ela parece distante e insatisfeita ali, o autorretrato revela uma pessoa diferente, andrógina, com cabelo curto e um semblante feliz.

Camila observa de um canto da sala, incerta sobre o que fazer, e decide se aproximar. Quando chega perto, Elvi dá um leve empurrão para que ela se afaste. Camila hesita por um momento, sem saber como reagir, e decide se retirar discretamente da sala.

53 INT. ESCOLA DE ELVI/BANHEIRO CENOGRÁFICO -  
DIA

Camila se dirige a um banheiro infantil e entra em um dos compartimentos projetados para crianças. Ela se senta sobre o vaso sanitário de tampa fechada, um pequeno vaso infantil.

Camila inclina o rosto para cima, tentando conter as lágrimas que ameaçam escorrer.

54 INT. ESCOLA DE ELVI/PÁTIO INTERNO - DIA

Camila caminha em direção à saída da escola para esperar Elvi, que está vindo com o pai dela.

Os dois chegam até Camila, que tenta não olhar para nenhum deles diretamente.

Elvi dá um abraço e um beijo no pai que está de costas.

JOHNNY  
Precisa de carona?

ELVI  
Isso, leva eu e a mamãe.

Camila fecha a cara e vai andando na frente.

CAMILA  
Não precisa.

55 EXT. SAÍDA DA ESCOLA/ESPAÇO CENOGRÁFICO - DIA

Camila pega o celular e abre o aplicativo do Uber. Enquanto ela insere o endereço, anda à frente, com a filha seguindo atrás dela.

O pai permanece mais afastado, observando as duas à frente.

56 EXT. UBER/RUA - DIA

O Uber chega e as duas entram no carro, dirigido por uma mulher branca. Enquanto Camila coloca o cinto de segurança, o telefone toca: é sua mãe. Ela atende a ligação com a filha ao seu lado.

CAMILA

Oi, mãe, sei que vai ficar triste, mas não vamos conseguir ir para o Natal, o Johnny está com vários problemas na empresa.

A filha fica olhando pra mãe.

ELVI

Sua mentirosa!

Camila coloca a mão na boca dela para ela ficar quieta.

CAMILA

Te ligo depois. Coloca o cinto.

ELVI

No carro do papai não precisa, vou na frente com ele.

57 EXT. UBER/EDIFÍCIO CECÍLIA - DIA

O carro para em frente ao edifício em que Camila está hospedada. Ela vai desfivelando o cinto para descer.

CAMILA

Desce por aqui, filha.

MOTORISTA

Senhora, falta o pagamento.

CAMILA

Não foi no cartão?

MOTORISTA

Não, foi recusado, pode fazer um pix.

CAMILA

Não tenho aplicativo de banco no celular.

MOTORISTA

Então liga pra alguém, faz alguma coisa, eu que não vou ficar sem receber essa merda.

Camila fica pensando no que fazer, a filha tira da mochila vinte reais.

ELVI

É dinheiro de sorvete que o pai me deu.

Camila pega o dinheiro e dá para a motorista do Uber, se sentindo ainda mais humilhada.

58 INT. APARTAMENTO DE CECÍLIA/COZINHA CENOGRAFICA - NOITE

Camila está em pé na cozinha, com o cabelo caindo sobre o rosto, como se estivesse evitando olhar para a própria filha. A mãe tenta se concentrar na pia cheia de louças sujas. Camila então começa a lavar a louça.

ELVI (CONT'D)

Sabia que tenho a chave da casa do papai? Você deveria me dar uma também daqui. Já tratou o Pobe&Tobe hoje? Onde tá a ração?

A mãe indica o armário com a mão.

Elvi vai até a sala e traz um vidro com dois peixes-palhaço, colocando-o em cima do armário. Camila continua lavando a louça, enquanto a filha cuida dos peixes, mexendo e cutucando-os com o dedo, quase apertando um deles. Elvi olha para a mãe, mas o cabelo de Camila cobre completamente seu rosto enquanto ela está ocupada na pia.

ELVI (CONT'D)

Que foi, que tá com essa cara?

CAMILA

O pão de queijo que você queria está ali no armário.

ELVI

Ah, eu esqueci, né, de te mostrar o retrato, vamos voltar lá, agora vou me sentir mal.

A filha retorna a cuidar dos peixes, enquanto a mãe permanece em silêncio. Elvi tenta iniciar uma conversa.

ELVI (CONT'D)

Me diz, mãe, por que você não quer que eu vá no show do Maroon five?

CAMILA

Porque você não tem idade ainda, eu e seu pai já conversamos.

ELVI

Ele disse que você não deixa.

CAMILA

Nada disso.

ELVI

Já vem você de novo com esse papo, que não sei nada, que sou pequena. Me fala, mãe, por que você se separou do papai?

CAMILA

Já falei, é difícil explicar, é uma relação adulta, de homem e mulher.

Elvi fica ao lado da mesa e começa a sair uma lágrima do olho dela, ela vai até o armário, abre o pacote, pega um pão de queijo e dá uma mordida.

CAMILA (CONT'D)

Também quero.

A mãe abre a boca e, rindo, a filha dá uma mordida na bochecha da mãe, como uma brincadeira que acaba machucando.

Imediatamente, Camila responde com uma mordida forte no braço da filha. Elas se encaram por um momento, como duas lobas disputando território. Elvi então sai correndo da cozinha. Camila fica atônita com o que acabou de fazer.

CAMILA (CONT'D)

Filha!?

59 EXT. RUA DE BAIRRO/LOJA COUNTRY - DIA

Camila está caminhando na rua e digitando enquanto caminha, quase bate numa pessoa.

CECÍLIA (VOZ DE PENSAMENTO)

Oi, more, que anda fazendo?

CAMILA (VOZ DE PENSAMENTO)

Oi, trabalhando.

CECÍLIA (VOZ DE PENSAMENTO)

Decidi colocar o apartamento à venda, preciso que  
você receba o corretor amanhã cedo pra mim.

CAMILA (VOZ DE PENSAMENTO)

Que aconteceu?

A amiga continua digitando.

CECÍLIA (VOZ DE PENSAMENTO)

Daqui uns dias tô chegando e quero passar o Natal  
na chácara. Vamos?

CAMILA (VOZ DE PENSAMENTO) Quero passar o

Natal com a Elvi.

Camila vê uma mensagem de Maria entrando, mas decide ignorá-la.

Ela guarda o celular na bolsa e continua caminhando por uma rua até avistar, mais adiante, uma loja de produtos country — a loja do Johnny. À medida que se aproxima, vê Johnny saindo da loja de mãos dadas com Rose, como um casal. Eles não percebem Camila e entram no Jeep Renegade.

60 EXT. CARRO/LOJA COUNTRY/RUA - DIA

Johnny e Rose estão se beijando quando um barulho chama a atenção deles. Camila está golpeando o carro com uma pedra de calçada.

61 EXT. CASA DA MULHER BRASILEIRA/ESPAÇO CE-  
NOGRÁFICO - DIA

Camila está sentada em frente a uma cadeira, conversando com ISA (45), uma advogada trans. A sala está repleta de outras mulheres que ainda aguardam para serem atendidas.

CAMILA

Sim, ele é violento. (pausa) Já me deixou marcas  
várias vezes.

A advogada está com uma pasta de uma outra documentação em mãos.

ISA

Desculpa, tô preocupada aqui com uma mulher  
que está vivendo um cárcere privado.

Isa tira os olhos de uma documentação que está vendo para escutar Camila.

ISA (CONT'D)

Chegou a tirar fotos das marcas, a denunciar?

Camila faz que não.

ISA (CONT'D)

Tem filhos com ele?

Ela acena com a cabeça em sinal de confirmação. A advogada fica aguardando.

CAMILA

Uma filha. Ele disse que pagaria pensão, mas não  
quero.

ISA  
Possui bens?

CAMILA  
Uma casa, mas é dele. Compramos com o dinheiro da empresa dele.

ISA  
E por que você acha que essa casa não é sua também?  
(MORE)

ISA (CONT'D)  
Vou pedir pensão pra você e pra sua filha. É um direito dela, amanhã ele casa, tem outro filho e aí?

CAMILA  
Só pra ela, pra mim não quero nem a casa. Tem uma questão, a gente tinha uma diarista registrada no meu nome, ela vinha três dias, ele demitiu, agora preciso fazer um acerto com ela.

ISA  
Clássico, minar o dinheiro para ver se a mulher volta. A sua estratégia precisa ser as leis. Evite ao máximo conversar com ele sobre qualquer assunto. Se for falar, deixe tudo registrado.

Um assistente vem falar com a advogada, interrompendo a conversa.

ASSISTENTE  
A mulher ali está de oito meses e o cara disse que só vai ter certeza depois do filho nascer que é dele e ela não está conseguindo trabalho.

ISA

Tá, estou terminando aqui e já atendo.

CAMILA

(para o assistente) Preciso de uma água.

ISA

E recentemente, ele tentou algo?

CAMILA

Se ele comprovar alguma coisa que fiz, posso perder a guarda da minha filha?

ISA

Depende, você fez o quê?

Camila fica olhando para ela.

ISA (CONT'D)

Você também já se perguntou se quer ficar com a guarda dela?

CAMILA

Uma mãe não abandona uma filha.

ISA

Talvez a palavra não seja essa.

CAMILA

Por acaso você e a Maria são amigas?

Camila se levanta e Isa não entende do que ela está falando.

Outro dia.

Ao redor de uma floresta com grandes árvores verdes há um lago e uma casa simples de madeira em uma chácara rural.

Camila está com um MOLINETE na mão de pescar, à espera.

Do lado dela está GIOVANA (12), uma menina negra, que usa roupas coloridas e cabelos trançados, com um celular na mão, JOGANDO UM GAME SOBRE A CHINA.

Algo belisca a linha e Camila puxa, está sem isca, não pegou nada. Ela deixa a vara do lado por um tempo para consultar o celular. Ela entra no Tinder, troca mensagem com um homem chamado Beto.

CAMILA (VOZ DE PENSAMENTO)

Pode sugerir um lugar.

BETO (VOZ DE PENSAMENTO)

Essa que está na foto é sua filha ou irmã?

CAMILA (VOZ DE PENSAMENTO)

Minha filha, claro. E você tem filhos?

Beto deixa de digitar.

CAMILA (VOZ DO PENSAMENTO) (CONT'D)

Estarei na segunda, depois do Natal, em CWB.

Quer marcar?

Camila espia o jogo de Giovana.

CAMILA (CONT'D)

Queria conhecer a China.

GIOVANA

Minha mãe já foi na muralha, conhece até Hong Kong.

CAMILA

Parece que lá é meio complicada a disputa pelo território.

Giovana dá de ombros, parece não entender o que Camila está falando.

CAMILA (CONT'D)

Posso fazer uma massagem no seu cocoruto, minha filha adora.

Giovana não responde nem com um "sim" nem com um "não", enquanto Camila se posiciona atrás dela e começa a massagear seu couro cabeludo.

GIOVANA

Por que ela não está aqui?

CAMILA

Ela quis passar o Natal com os primos e o pai dela.

GIOVANA

Esse ano eu fiquei com minha mãe.

O som de um carro se aproximando e estacionando próximo à casa. Dele, descem Maria e Débora, a mesma mulher que a acompanhava no baile.

GIOVANA (CONT'D)

Mamãeeee!

Giovana se levanta e corre em direção ao carro, abraçando Débora.

Débora acena para Camila, que responde com um gesto, mas demonstra desconforto ao vê-la ao lado de Maria.

63 EXT. CHÁCARA RURAL/TANQUE DE LAVAR ROUPA -  
ENTARDECER

Uma carpa dourada ainda respira sobre uma tábua de lavar, colocada sobre um tanque ao lado da casa de madeira.

CAMILA

(para Giovana)

Não olhe! Vire pra lá...

Pelos olhos de Giovana se escuta o barulho de uma facada que é desferida na carpa que se debate em cima da tábua de madeira.

Camila se vira e Giovana está com os olhos bem vidrados na carpa.

CAMILA (CONT'D)

Falei que não era pra olhar, agora sua mãe vai brigar comigo.

Giovana se aproxima da carpa que está morta.

Com habilidade, Camila abre a barriga do peixe e retira as tripas, encontrando dentro da carpa uma quantidade considerável de ovos. Ela pega as ovos nas mãos e fica olhando para elas.

GIOVANA  
Que é isso?

64 INT. CASA DA CHÁCARA/COZINHA - NOITE

A cozinha é espaçosa, equipada com um fogão à lenha, um fogão à gás, um armário antigo, uma cristaleira com louças de porcelana e uma pia. No centro, há uma grande mesa de madeira e preparada para o Natal.

A mesa está decorada com uma iluminação à luz de velas, que é a única fonte de luz da cozinha, enquanto os outros quartos estão iluminados.

Camila abre a porta do forno para verificar se o peixe está assado. Maria prepara drinks, enquanto Cecília faz uma trança no cabelo de Giovana.

Um ruído estranho vindo do exterior chama a atenção delas. É o canto do pássaro rasga-mortalha, um tipo de coruja com um som um tanto assustador.

GIOVANA  
Que foi isso?

CECÍLIA  
Deve ser bicho.

GIOVANA  
Não tem serial killer aqui?

CAMILA  
Só tem "serial matinal".

Camila ri da piada com Maria. Cecília não acha graça.

CECÍLIA

Essa é a famosa tia do pavê.

Outro ruído aparece, mas dessa vez de uma mensagem no celular.

MARIA

Tá pegando? O meu nem sinal.

CECÍLIA

Depende da operadora.

Camila checa e é uma MENSAGEM DA ADVOGADA ISA.

ISA (VOZ DE PENSAMENTO)

Já formatei o pedido do divórcio para vara de família e também já incluí a pensão e a divisão de bens, precisa vir assinar na segunda.

Maria mostra a aliança no dedo direito que Débora lhe deu, está super feliz.

MARIA

Já que não repararam, preciso mostrar né.

CAMILA

Ah, um anel.

CECÍLIA

Que lindo!

MARIA

Não é um anel qualquer, é de pedido de casamento.

CAMILA

Não imaginei que você fosse querer uma aliança?

Maria olha pra Camila.

GIOVANA

Eu nunca que vou me casar, a vovó diz que é chato  
viver só com uma pessoa.

Cecília e Maria riem.

MARIA

(fala olhando para Camila)

Você é pequena ainda, Gio, vai descobrir que não  
precisa só ficar com uma pessoa.

CAMILA

Isso na teoria, na prática não funciona.

MARIA

E o que funciona, então?

Camila desvia o olhar.

MARIA (CONT'D)

Já viu uma mãe que ama só um filho?

CAMILA

Ah, já, a minha.

CECÍLIA

Bom, isso tem outro nome.

MARIA

(para Cecília)

Que bom que tá de volta, estava com saudades.

CECÍLIA

Vou ficar uns dias aqui na chácara até resolver a questão do apartamento, o Jorge vem me visitar.

CAMILA

Vocês voltaram?

Cecília faz que não com a cabeça.

CECÍLIA

Não. Ele vem aqui, disse que quer conversar, que quer tentar reverter a vasectomia.

Todas olham pra ela.

CECÍLIA (CONT'D)

Não, não vou ter filho nenhum. Se ele quiser que ache outra. Mas não consegui parar de transar com ele.

Maria e Camila olham para ela com cara de depreciação.

CECÍLIA (CONT'D)

Vão me julgar? É um dos poucos homens que eu ainda gosto de transar.

Débora sai do banheiro e vai até a cozinha, onde prova o drink que Maria lhe oferece. Débora é muda, e tudo o que ela disser será traduzido por legendas.

Ela fala em linguagem de sinais com Maria.

DÉBORA

(Em linguagem de sinais) Bota mais açúcar neste trem.

GIOVANA

(Para Débora em linguagem de sinais)  
Posso experimentar?

DÉBORA

(Em linguagem de sinais)  
Claro que não, filha, não é pra criança.

Giovana vai até Cecília e ela dá escondido um golinho pra ela.

GIOVANA

Não precisa de açúcar, tá bom assim!

Giovana fala isso e todos flagram que ela está bebendo.  
Camila retira o peixe do forno e coloca-o no centro da mesa.  
Elas também colocam salada e arroz.

CAMILA

É uma carpa recheada, minha mãe sempre fez.

Depois que todas estão acomodadas, elas fazem um brinde.

CECÍLIA

Feliz Natal!

Camila mexe no peixe, tentando retirar os espinhos. Ela se esforça para estar presente, mas parece distante, sem sequer sentir fome.

CECÍLIA (CONT'D) Se anima!

Camila olha para Maria, Débora e Giovana sentadas juntas.

CAMILA

Sinto saudades de nós três juntos.

Maria e Débora começam a conversar em linguagem de sinais. Apenas Giovana entende o que elas dizem. A conversa é traduzida por legendas.

Cecília e Camila tentam acompanhar sem entender nada.

DÉBORA

Você não disse que o ex-marido é um estropício?

MARIA

Pior que um estropício.

DÉBORA

Coitada. Talvez ela sinta falta de algo que nem ela saiba.

Quando elas terminam de conversar, Cecília e Camila permanecem sem entender.

Maria olha para Camila.

MARIA

É, é isso.

65 EXT. CHÁCARA RURAL/LAGO - NOITE

Camila e Cecília estão sentadas à beira do lago de carpas, com taças de vinho nas mãos. Camila fuma um cigarro enquanto ambas permanecem em silêncio, apreciando o vinho e a vista do lago. Cecília oferece um baseado a Camila, e o som peculiar do pássaro volta a ecoar no ambiente.

CAMILA

Não sei não, faz tanto tempo que...

CECÍLIA

Pega, vai te fazer bem.

Camila pega o cigarro de maconha e dá uma tragada.

As duas escutam as risadas de Maria que está passeando com Débora nos arredores da casa, elas estão com uma lanterna.

De modo infantil, Camila imita a risada das duas e Cecília nota.

CECÍLIA

Que foi?

CAMILA

Nada.

Maria e Débora se aproximam, usando apenas botas e acessórios, enquanto estão nuas. Ambas estão adornadas com orelhas postiças de elfa e enfeites na cabeça e nas mãos.

MARIA

Vamos caminhar na trilha.

CAMILA

A personagem do seu livro anda pelada na trilha?

MARIA

Não. Posso? Qual o problema?

Camila não quer falar.

CAMILA

Nada.

MARIA

Fala, o que você acha?

CAMILA

Acho gratuito.

Cecília e Débora observam a discussão entre as duas, que parece uma disputa de território carregada de tensão sexual.

MARIA

Já parou para pensar como somos ensinados a ver corpos sendo decepados em filmes mas não suportarmos olhar pra nudez?

CAMILA

Mas eu não estou num filme e não gosto também de ver violência (pausa) na tela.

As duas se despedem e saem do campo de visão de Cecília e Camila.

CECÍLIA

Que paixão é essa?

CAMILA

Que paixão?

CECÍLIA

Vou precisar do seu apoio, amiga.

Camila olha para Cecília.

CAMILA

Não entendi por que vai vender o apartamento.

CECÍLIA

É que a gente comprou junto e só depois cada um decidiu viver numa casa. Fiz também essa besteira.

CAMILA

Não tem como imaginar o que vai acontecer antes.

CECÍLIA

Fico pensando se tem algum casamento que se salve?

CAMILA

Mas quando você se deu conta que não queria mais a relação com Jorge?

CECÍLIA

O racismo é tão grande que às vezes nos faz não enxergar o machismo. Em nome da relação aberta ele dava em cima de todas as minhas amigas para ver se rolava um ménage.

Camila fica escutando e olhando para frente.

CECÍLIA (CONT'D)

Eu era uma das esposas do Barba Azul, sabe?

CAMILA

Não conheço essa história.

CECÍLIA

Garanto que conhece, toda mulher conhece essa história mesmo sem conhecer.

Elas ouvem o tilintar das asas e uma coruja aparece na frente delas, elas tentam fazer silêncio para observar o bicho.

66 INT. CASA DA CHÁCARA/CORREDOR - NOITE

Do corredor, ouvem-se batidas fortes em uma porta, enquanto tudo está escuro.

Camila, ainda vestida com a mesma roupa, está batendo na porta, visivelmente alterada. Ninguém responde. Ela bate novamente.

Cecília sai do quarto vestida com uma camisola.

CAMILA  
Eu tô grávida.

Cecília está sonolenta.

CAMILA (CONT'D)  
Quando voltei de Berlim, queria me separar e engravidei da Elvi. E agora me separei e estou grávida dele de novo. (pausa) E você não acredita, ele pegou outra igual a mim pra fazer um filho para ele.

CECÍLIA  
Quê?

CAMILA  
Deve ter alguma fábrica talvez aqui perto onde eles estão refazendo os mesmos tipos de mulher, a Rose é igual a mim.

Cecília está tentando entender o que Camila está dizendo.

CAMILA (CONT'D)

Deixa eu dormir com você?

67 INT. CASA DA CHÁCARA/QUARTO DE CECÍLIA -  
MADRUGADA

Cecília volta a deitar na cama de solteiro onde estava dormindo. Camila se junta a ela, ainda com a mesma roupa. Cecília a coloca no ombro e acaricia o cabelo dela.

CECÍLIA

Você precisa abortar, amiga.

CAMILA

Não sei. (pausa) Não sei se eu consigo.

68 INT. APARTAMENTO DE CECÍLIA/SALA  
CENOGRÁFICA - NOITE

Camila está fumando na janela do apartamento quando o silêncio é interrompido pelo som de fogos de artifício. Ela olha para ver os fogos.

Ela revisa a conversa que estava tendo com Beto no Tinder, onde estão combinando um encontro para mais tarde.

CAMILA (VOZ DE PENSAMENTO) Acho que só eu  
e você estamos nesta cidade, todo mundo já via-  
jou kkk.

Beto coloca um emoji de chorando de rir.

BETO (VOZ DE PENSAMENTO) Combinamos às  
22h?

CAMILA (VOZ DE PENSAMENTO) Isso, aqui em casa.

Enquanto ela está ainda digitando, a campainha toca, ela se surpreende. Ela se aproxima do olho mágico para espiar e não gosta do que vê. Fica parada em frente à porta.

A campainha toca novamente. Camila se afasta da porta e tenta organizar um pouco o apartamento, pegando algumas almofadas do chão.

Após novas batidas insistentes na porta, Camila a abre. Diante dela está Virgínia (60), de estatura média, olhos castanhos, com cabelo preto curto e vestida com uma saia e blusa social sóbria. A mãe, carinhosa, a abraça.

69 INT. APARTAMENTO DE CECÍLIA/SALA CENOGRÁFICA - INSTANTES DEPOIS

A mãe trouxe algumas sacolas de tupperware que vai tirando da bolsa – pepino azedo, broa, legumes, doce de frutas, laranjas.

VIRGÍNIA

O pai mandou a laranja umbigo que você gosta.

CAMILA

Não tive como ir pro Natal. Fez boa viagem? E o pai tá bem?

Camila vai se encaminhando para o sofá.

CAMILA (CONT'D)

Quer um copo de água? Não fiz mercado, tem pouca coisa aqui.

Virgínia não responde, deixa a mala no chão.

CAMILA (CONT'D)

Como você tá bonita, arrumada!

VIRGÍNIA

Vou aceitar a água. Você emagreceu, tá pálida. É só as mães saírem de perto que as filhas se des-cuidam.

Depois que Virgínia começa a falar, ela quase não deixa a filha falar.

VIRGÍNIA (CONT'D)

Lembra quando ficou mocinha e eu comprava todas as roupas que você pedia, não era fácil, mas eu dava um jeito.

Camila senta-se no sofá.

CAMILA

Senta aqui, mãe, preciso te contar umas coisas.

A mãe fala amorosamente com a filha.

VIRGÍNIA

Não tinha nem máquina de lavar quando você nasceu. E vocês mulheres, hoje em dia, não são capazes de passar mais nada.

Camila vai dizer algo, mas Virgínia levanta a voz.

VIRGÍNIA (CONT'D)

Você acha mesmo que eu tive o marido que eu queria, filha?

As duas ficam cara a cara diante da janela. Camila vai acender um cigarro, e Virgínia tenta tirá-lo de suas mãos. O cigarro cai no chão.

70 INT. APARTAMENTO DE CECÍLIA/BANHEIRO CENOGRÁFICO - NOITE

Som de chuva misturado com o chuveiro que está ligado e o vapor que se espalha por todo o banheiro.

Camila está fumando ansiosa um cigarro dentro do banheiro, com a fumaça se misturando ao vapor.

Sentada em cima do vaso sanitário, ela fuma e reflete sobre a situação. Tudo ao redor está úmido e nebuloso. Camila coloca a mão sobre a barriga, massageando-a, mas ela ainda não parece uma barriga de grávida. Ela envia uma mensagem para Beto no Tinder.

CAMILA (VOZ DE PENSAMENTO)

Tive um imprevisto, não vem.

71 INT. APARTAMENTO DE CECÍLIA/QUARTO DE CAMILA CENOGRÁFICO - MADRUGADA

É madrugada e o silêncio fora do apartamento é quase total, com poucos carros passando. Camila está retirando roupas do guarda-roupa e colocando-as em uma mala. Do lado de fora, uma chuva forte continua, acompanhada de raios, estrondos e trovoadas.

72 INT. APARTAMENTO DE CECÍLIA/COZINHA/PORTA DA COZINHA/ESPAÇO CENOGRÁFICO - DIA

Camila está arrumando a mesa para o café. Pela porta da cozinha, é possível ver as malas dela e algumas coisas encaixotadas.

Virgínia, já vestida com outra roupa, sorri ao avistar as malas da filha. Camila, então, entra na cozinha.

VIRGÍNIA  
Tomou juízo?

Ela encara a mãe.

CAMILA  
Bom dia, mãe. Cecília vendeu o apartamento.

VIRGÍNIA  
Só assim pra você voltar pra sua casa.  
Camila está terminando de preparar o café, fecha a garrafa térmica e a coloca sobre a mesa, que já tem pão francês e manteiga. Ela serve uma xícara de café para a mãe.

VIRGÍNIA (CONT'D)  
Hoje é o aniversário da avó da sua filha. A gente podia ir juntas.

CAMILA  
Porra, de novo!? Essa mulher já fez aniversário pelo menos umas três vezes neste mês.

A mãe olha para a filha.

CAMILA (CONT'D)  
Eles mentem, mãe.

VIRGÍNIA  
Só eles? (pausa) Pensa no que você pode perder.

CAMILA  
Não posso perder mais dez anos da minha vida.

VIRGÍNIA

Você fala como se nunca tivesse sido feliz. E ele disse que se voltar ele retira a queixa.

Camila observa a mãe, como se estivesse apenas constatando a situação. Virgínia começa a passar manteiga na torrada e, em seguida, dá uma mordida. O som dela comendo a torrada quebra o silêncio.

CAMILA

Sabe o terreno com a casa nos fundos da chácara? O Luís já ganhou uma casa quando casou. A gente podia vender, me ajudaria muito. Preciso montar meu próprio consultório.

VIRGÍNIA

Tem que ver com seu pai.

Camila se levanta com a xícara de café e acende um cigarro na beirada da pia na frente da mãe, a encarando.

73 INT. APARTAMENTO DE CECÍLIA/CORREDOR - DIA

Virgínia segura a mala no corredor, enquanto Camila está de pé na porta.

VIRGÍNIA

Vai me visitar, senão vai fazer igual o primo Neco que encontrou a Oma morta, já em decomposição.

CAMILA

Se você morrer o pai te acha.

Virgínia detesta o que a filha acabou de falar.

VIRGÍNIA

Se fosse pra voltar atrás eu não teria nenhum filho.

Camila observa a mãe se virar. Virgínia começa a caminhar e descer as escadas.

CAMILA

Espera, te acompanho até o taxi.

74 EXT. PRAÇA DO HOMEM NU - DIA

Camila anda pela rua sozinha como alguém que não olha para nada, carrega um olhar esvaziado.

Ela se depara com a igreja matriz e resolve entrar na igreja.

75 INT. IGREJA - DIA

A igreja está quase vazia, iluminada pela luz natural. Poucas pessoas estão sentadas em alguns bancos. Camila se senta em um banco vazio e começa a observar os quadros com imagens de Maria, a Mãe de Jesus.

INSERT DOS QUADROS

MARIA ESTÁ SOZINHA COM SEU FILHO JESUS NO COLO.

MARIA ESTÁ COM O BEBÊ NO COLO AO LADO JOSÉ.

RETRATO DE MARIA COM A MÃOS EM ORAÇÃO.

Camila ainda está na igreja quando, de repente, as luzes se acendem e o padre entra agitando um sino. Ela sai apressada.

76 EXT. SAÍDA DA IGREJA - DIA

Camila está saindo e encontra Francine com várias sacolas na mão na saída.

CAMILA

Hei, como está a Priscilla? Adorava fazer bolo de chocolate para as duas lá em casa, desculpa, não consegui te retornar, mas marcamos outro dia.

Francine fica olhando para Camila.

FRANCINE

Se não quiser o café, te falo aqui mesmo, mas é urgente.

As duas conversam em pé na rua.

FRANCINE (CONT'D)

Não estou deixando mais a Priscilla ir lá na casa do Johnny.

Camila fica esperando ela falar.

FRANCINE (CONT'D) Também ele não tem culpa, agora ensinam isso na escola.

CAMILA

Ensinam o quê?

FRANCINE

Não sei, na verdade, o que tavam fazendo, são crianças, mas gravaram um vídeo dizendo que era uma surubinha lésbica, vê se tem cabimento?

Francine abre o vídeo que mostra Elvi e Priscilla brincando e dizendo apenas a frase “surubinha lésbica”.

FRANCINE (CONT'D)

Mas fica tranquila, que Johnny já fez uma correção  
e eu também já tomei providências.

Se Camila já estava confusa antes, agora se sente ainda mais perdida. Elas se despedem e Camila tenta ligar para Elvi, mas ela não atende.

TOM: EXPERIMENTAL

Trilha experimental com notas de sons da natureza.

77 INT. APARTAMENTO MARIA/SALA CENOGRÁFICA -  
DIA

Camila está sentada em frente a Maria no sofá. A mala de roupas e as caixas com os pertences de Camila ocupam o centro da sala de Maria.

MARIA

Ela deve estar na escola.

CAMILA

Não entendo como, mesmo assim, ela quer morar  
com o pai.

MARIA

Você não tinha medo da sua mãe até ontem?

CAMILA

Quando tinha dezoito anos sonhava conhecer vários países e agora estou migrando de quarto em quarto de uma mesma cidade.

Maria coloca a mão no ombro de Camila. Débora sai do quarto com uma bolsa a tiracolo, dá um beijo em Maria e se prepara para sair de casa.

DÉBORA

(em linguagem de sinais)

Se ela quiser os compridos, me avisa. E espero vocês depois.

Débora fecha a porta atrás de si e Maria se levanta.

MARIA

Estava falando do remédio, vou preparar um chá pra você.

CAMILA

Querer eu quero, já tenho uma pra cuidar, mas é muito difícil fazer isso.

78 INT. APARTAMENTO MARIA/SALA CENOGRÁFICA - INSTANTES DEPOIS

Camila continua sentada no sofá, bebendo seu chá. Na estante, está uma imagem de uma clepsidra. Maria acende um cigarro, pega o quadro e começa a falar enquanto fuma.

MARIA

Está vendo isso, é uma clepsidra. O Greimas conta que...

CAMILA  
Quem é Greimas?

Maria faz um gesto para ela esperar.

Nesse instante, ouvem-se algumas gotas pingando, mas apenas Maria ouve o som das gotas.

MARIA  
Uma vez, um homem estava sentado, lendo um livro, e de repente, uma gota que era para ter saído desse objeto permaneceu ali, entre sair e ficar.  
(MORE)

MARIA (CONT'D)  
O homem, que estava acostumado com o fluxo da água, se levantou para olhar, e isso Greimas chama de "fratura", quando algo nos tira de uma ação corriqueira. Mas a grande questão é que a gente vai ficando adulto e endurecendo, esquecendo de brincar, esquecendo de estar presente no mundo, então uma fratura nem sempre acontece espontaneamente.

Nesse instante, Camila escuta o relincho de um cavalo e o som de suas patas, gente gritando, buzinas de carros. Ela vai até a janela ver o que está acontecendo e Maria vai atrás.

79 EXT.INT. JANELA APARTAMENTO MARIA/PRAÇA DO  
HOMEM NU - ENTARDECER

Diante da Praça do Homem Nu, elas olham pela janela e não conseguem mais ver nada além de pessoas caminhando.

CAMILA  
Você também escutou?

MARIA  
Lembrei dos cavalos militares que fugiram e saíram galopando pelo centro de Londres. Você viu?  
(pausa)

E quando uma fratura não acontece espontaneamente, Greimas vai dizer que podemos construir “escapatórias”, ou seja, um mundo mais sensível.

Silêncio.

80 INT. APARTAMENTO MARIA/SALA CENOGRÁFICA - INSTANTES DEPOIS

Camila ainda está absorta nas palavras de Maria quando, de repente, tem um estalo e olha para o relógio.

CAMILA  
Me empresta a sua moto.

Maria confirma com um gesto, apontando para onde está a chave, pendurada num porta-chaves ao lado da porta. Camila se prepara para sair, mas antes dá um selinho em Maria.

MARIA  
(fala de maneira maliciosa)  
Se tiver afim, podemos fabricar essa fenomenologia lá no quarto.

CAMILA  
Você não disse que era um relacionamento fechado?

MARIA  
Isso foi ontem.

Camila volta a ficar séria e senta-se ao lado dela.

CAMILA  
Você tem que pensar na sua necessidade de correr riscos o tempo todo. Não vou fazer isso com a Débora. (pausa) Pode pedir pra ela os comprimidos, eu vou fazer.

MARIA  
Vai fazer o quê?

CAMILA  
Você sabe.

MARIA  
Se você não consegue dizer, você não vai conseguir fazer.

Maria acende outro cigarro e o passa para Camila. As duas ficam frente a frente, e Camila ensaia dizer.

CAMILA  
Vou fazer o procedimento.

MARIA  
O procedimento se chama?

CAMILA  
Eu vou fazer... o aborto.

## 81 EXT. ESCOLA DA ELVIRA - DIA

Enquanto alguns pais param seus carros para buscar seus filhos na escola, Camila chega com a vespa de Maria. Elvira vê a mãe e fica extremamente contente. Ela chega com um capacete extra.

ELVI

Você vai me levar pra casa?

CAMILA

Não. Vamos fazer um passeio.

Camila começa a ajeitar o capacete para sair.

CAMILA (CONT'D)

(brincando sobre o capacete)

Vamos ver se tem cabeção ou cabecinha.

ELVI

Não vamos já, fica mais um pouco aqui.

Camila fica olhando.

ELVI (CONT'D)

Quero que minhas amigas vejam que tenho uma mãe que sabe andar de moto.

CAMILA

Tem que subir por aqui. Ali do outro lado tem o escapamento e pode queimar a perna.

## 82 EXT. RUAS/RUA CENOGRÁFICA - DIA

Depois de um tempo, Camila arranca e sai do estacionamento. Vemos as duas andando pela cidade. Ela estaciona a moto e

as duas andam pela rua cenográfica, Elvi não sabe para onde está indo.

Elas entram por uma das portas das casas.

83 EXT. CAMPO - DIA

Camila e Evi atravessam a porta e chegam no gramado, o mesmo onde foram vistos os cavalos, o céu agora está azul.

Na grama, algumas pessoas estão sentadas, entre elas Maria, observando Débora que está parada em frente a esse público. Camila senta-se com Elvi do lado de Maria.

Uma pessoa, corpo queer, chega e entrega headfones para as pessoas que estão ali. Depois que colocam, começam a ouvir a voz de Maria.

MARIA (V.O.)

Onde começa corpo e finda a palavra que pode tocar o céu (pausa) da boca?

Ao ouvir a voz, Elvi olha para Maria. É apenas o olhar de Elvi que seguimos de agora em diante. Elvi olha para essa pessoa queer. Elvi olha para Débora que está dançando.

MARIA (V.O.)

Já não desejo escrever tudo, pois não sei tudo - nem nada. O cavalo não passa apenas porque escrevi 'cavalos'.

Débora está dançando, faz movimentos fortes com o corpo em uma coreografia com a natureza.

MARIA (V.O.)

Mas me lembro que, por vezes, ele atravessa  
justamente quando digo e escrevo 'cavalos'.

A música fica mais alta do que as palavras da Maria, para depois  
diminuir novamente. Débora continua dançando.

MARIA (V.O.)

A eterna fissura humana, a linguagem que nos apri-  
siona, mas também nos liberta.

Ao fundo, uma trilha instrumental experimental ecoa, enquanto  
Débora dança, tornando-se aos poucos uma figura cada vez  
menor na vastidão da natureza.

À medida que ela fica menor, são os sons da natureza que  
emergem, dominando o espaço.

Novamente o olhar vai para a natureza e o céu, apenas o céu.



**1ª edição [2025]**

Este livro pertence à coleção Outras Palavras, uma realização da Biblioteca Pública do Paraná e da Secretaria de Cultura do Paraná, com recursos da Lei Paulo Gustavo.

Composto em Figtree, sobre papel avena 80 g, e impresso nas oficinas da Gráfica e Editora Copiart em junho de 2025.

## SINOPSE

Faltando apenas 60 dias para o Natal, Camila, uma psicóloga de 40 anos, descobre que foi traída pelo marido e decide passar um tempo na casa de uma amiga. Orgulhosa, ela reluta em pedir ajuda e falar sobre si mesma, e sua mãe distante, Virgínia, intui que algo não vai bem e exerce a função de monitoramento do corpo da filha que, ela acredita, pode entrar em deslize. Depois de solicitar o divórcio, Camila se depara com a maternidade e a condução do seu corpo fora do contexto de um casamento heteronormativo. Terá que enfrentar questões relacionadas à guarda compartilhada, à alienação parental, ao trabalho e à sexualidade.

## A AUTORA

Ana Johann é escritora, roteirista e diretora, com especialização em documentário pela Universidade de Barcelona (Escac) e mestrado em Comunicação e Linguagem pela UTP. Com *Um filme para Dirceu* (2012), recebeu o Prêmio Especial de Júri no 45º Festival de Brasília de Cinema Brasileiro. *Notícias da rainha* (2013) ganhou o Prêmio de Melhor Filme no FENcine (Chile). *A mesma parte de um homem* (2021) estreou na Mostra Aurora do 24º Festival de Tiradentes, recebendo os prêmios Destaque Feminino “Helena Ignez”, Melhor Roteiro Original da Associação de Autores Roteiristas, Melhor Filme no Roma Awards, entre outros. Escreveu o argumento da série documental *As fotos privadas de Rose Leonel* (HBO). Estreou na literatura em 2023 com *História para matar a mulher boa* (Nós), semifinalista do Prêmio Oceanos. É roteirista da audiosérie *O piloto* (Rede Globo), criada por Ivan Mizanzuk.

# [ROTEIRO DE CINEMA]

Avalie nosso projeto:

